

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Fabio Junior da Silva  
Vanessa Vialli

**CRONOLOGIA E METAMORFOSE DA INDUMENTÁRIA  
ESPARTILHO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA  
2014

Fabio Junior Da Silva  
Vanessa Vialli

## **CRONOLOGIA E METAMORFOSE DA INDUMENTÁRIA ESPARTILHO**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Apucarana, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo.

Orientador: Prof. Ms. Carla Hidalgo Capelessi

APUCARANA  
2014



**Ministério da Educação**

**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**

Câmpus Apucarana

CODEM – Coordenação do Curso Superior de  
Tecnologia em Design de Moda



## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 116**

**Cronologia e metamorfose da indumentária espartilho**

por

FABIO JUNIOR DA SILVA

VANESSA VIALLI

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às vinte e uma horas, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento de Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Os candidatos foram arguidos pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

PROFESSOR(A) CARLA HIDALGO CAPELASSI – ORIENTADOR(A)

---

PROFESSOR(A) DÉBORA MIZUBUTI BRITO – EXAMINADOR(A)

---

PROFESSOR(A) LÍVIA LAURA MATTÉ – EXAMINADOR(A)

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus pela oportunidade de ingressar na universidade e nos colocar um no caminho do outro.

Aos nossos pais, que de forma especial, contribuíram para que este trabalho fosse realizado.

Em especial, à nossa Orientadora Carla Hidalgo Capelassi que nos apoiou em nossas decisões e nos ajudou da melhor forma possível.

## RESUMO

Silva, Fabio Junior; Vialli, Vanessa. **Cronologia e metamorfose da indumentária espartilho**. 2014. 98 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso II – Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Apucarana, 2014.

A proposta da pesquisa é a análise da vestimenta espartilho, abordando as transformações metamórficas ocorridas durante a história. A pesquisa tem como objetivo abordar os aspectos estético-simbólicos e comportamentais da sociedade perante a vestimenta. Uma discussão sobre a abordagem do espartilho na moda masculina, utilizando de argumentos favoráveis que despertem o interesse do homem no século XXI. Assim inserido uma nova marca de espartilho no mercado e adequando uma modelagem específica respeitando o corpo masculino.

**Palavras-chave:** espartilho, masculino, moda masculina, modelagem.

## **ABSTRACT**

Silva, Fabio Junior; Vialli, Vanessa. **Chronology and metamorphosis of the corset dress**. 2014 98 leaves Labor Course Completion II - Degree in Fashion Design Technology, Federal Technological University of Paraná. Apucarana, 2014.

The aim of this research is the analysis of the corset dress, addressing the metamorphic transformations occurred throughout history. The research aims to address the aesthetic and symbolic aspects and behavior of society towards the attire. A discussion of the approach corset in menswear, using arguments favorable to arouse the interest of the man in the XXI century. So inserted a brand new corset market and tailoring a model specifies observing the male body.

**Keywords:** Corset, male, men's fashion, modeling.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Metamorfose do espartilho .....	16
Figura 2: Rainha Elizabeth vestindo corset de forma cônica.....	18
Figura 3: Espartilho ampulheta.....	19
Figura 4: Espartilho Nemo.....	20
Figura 5: Propaganda madame Dowding .....	22
Figura 6: Espartilho masculino .....	24
Figura 7: Espartilho masculino .....	36
Figura 8: Logotipo da marca.....	39
Figura 9: Embalagem da marca .....	42
Figura 10: Embalagem para armazenamento do espartilho.....	43
Figura 11: Imagem do público alvo .....	44
Figura 12: Espartilho inspirados nos cavaleiros .....	46
Figura 13: Referência para coleção inverno 2015.....	48
Figura 14: <i>Shape</i> retângulo .....	49
Figura 15: Painel semântico .....	51
Figura 16: Tabela de Cor .....	52
Figura 17: Cartela de materiais .....	53
Figura 18: <i>Look 1</i> .....	55
Figura 19: <i>Look 2</i> .....	56
<b>Figura 20: <i>Look 3</i></b> .....	<b>57</b>
Figura 21: <i>Look 4</i> .....	58
Figura 22: <i>Look 5</i> .....	59
Figura 23: <i>Look 6</i> .....	60
Figura 24: <i>Look 7</i> .....	61

Figura 25: <i>Look 8</i> .....	62
Figura 26: <i>Look 9</i> .....	63
Figura 27: <i>Look 10</i> .....	64
Figura 28: <i>Look 11</i> .....	65
Figura 29: <i>Look 12</i> .....	66
Figura 30: <i>Look 13</i> .....	67
Figura 31: <i>Look 14</i> .....	68
Figura 32: <i>Look 16</i> .....	70
Figura 33: <i>Look17</i> .....	71
Figura 34: <i>Look 18</i> .....	72
Figura 35: <i>Look19</i> .....	73
Figura 36: <i>Look 20</i> .....	74
Figura 37: <i>Look 21</i> .....	75
Figura 38: <i>Look 22</i> .....	76
Figura 39: <i>Look 23</i> .....	77
Figura 40: <i>Look 24</i> .....	78
Figura 41: <i>Look 25</i> .....	79
Figura 42: Análise do <i>look 1</i> .....	80
Figura 43: Análise do <i>look 2</i> .....	81
Figura 44: Análise do <i>look 3</i> .....	82
Figura 45: Análise do <i>look 4</i> .....	83
Figura 46: Análise do <i>look 5</i> .....	84
Figura 47: Análise do <i>look 6</i> .....	85
Figura 48: Análise do <i>look 7</i> .....	86
Figura 49: Análise do <i>look 8</i> .....	87
Figura 50: Análise do <i>look 9</i> .....	88
Figura 51: Análise do <i>look 10</i> .....	89

Figura 52: Análise do <i>look</i> 11 .....	90
Figura 53: Análise do <i>look</i> 12.....	91
Figura 54: Ficha técnica Espartilho 001 .....	92
Figura 55: Ficha técnica espartilho 001.....	93
Figura 56: Sequencia operacional espartilho 001 .....	94
Figura 57: Ficha técnica espartilho 002.....	95
Figura 58: Ficha técnica espartilho 002.....	96
Figura 59: Sequencia operacional espartilho 002 .....	97
Figura 60: Ficha técnica espartilho 003.....	98
Figura 61: Ficha técnica espartilho 003.....	99
Figura 62: Sequencia operacional espartilho 003 .....	100
Figura 63: Ficha técnica espartilho 004.....	101
Figura 64: Ficha técnica espartilho 004.....	102
Figura 65: Sequencia operacional espartilho 004 .....	103
Figura 66: Ficha técnica espartilho 005.....	104
Figura 67: Ficha técnica espartilho 005.....	105
Figura 68: Sequencia operacional espartilho 005 .....	106
Figura 69: Ficha técnica espartilho 006.....	107
Figura 70: Ficha técnica espartilho 006.....	108
Figura 71: Sequencia operacional espartilho 006 .....	109

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Faixa etária dos entrevistados .....	28
Gráfico 2: Orientação sexual dos entrevistados .....	29
Gráfico 3: Região onde moram os entrevistados .....	29
Gráfico 4: Renda mensal dos entrevistados.....	30
Gráfico 5: Qual o nível de importância na hora de adquirir uma peça.....	30
Gráfico 6: Já ouviu falar sobre espartilho masculino? .....	31
Gráfico 7: Você usaria um espartilho masculino? .....	31
Gráfico 8: Em que situação usaria? .....	32
Gráfico 9: Com qual finalidade usaria? .....	32
Gráfico 10: Qual valor pagaria por um espartilho? .....	33
Gráfico 11: Qual a importância da opinião alheia? .....	33
Gráfico 12: Você acha que o espartilho tira a masculinidade? .....	34
Gráfico 13: O que levar em consideração na hora de confeccionar um espartilho masculino .....	34
Gráfico 14: Importância de estar conectado com a moda .....	35
Gráfico 15: A roupa traduz sua personalidade .....	35
Gráfico 16: Qual deste espartilho você usaria? .....	36
Gráfico 17: Onde usaria? .....	37

## Lista de tabela

Tabela 1: Estrutura do questionário .....	27
Tabela 2: Preços praticados.....	41

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1.DEFINIÇÃO DO PROBLEMA .....	14
1.2 OBJETIVOS.....	14
1.2.1 Objetivo Geral.....	14
1.2.2 Objetivos Específicos.....	14
1.3 JUSTIFICATIVA.....	15
2 O ESPARTILHO E SUA METAMORFOSE AO LONGO DA HISTÓRIA.....	16
2.1 O HOMEM COM USUÁRIO DE ESPARTILHO.....	18
2.2 MODELAGEM .....	20
2.3 ESPARTILHOS X CORPETE .....	21
3 METODOLOGIA .....	26
3.1 TIPO DE PESQUISA .....	26
3.2 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS .....	27
3.3 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.....	27
3.4 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA .....	26
3.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO .....	38
4.1 EMPRESA .....	38
4.1.1 Nome da Empresa .....	38
4.1.2 Porte .....	38
4.1.3 Marca.....	39
4.1.4 Conceito da Marca.....	39
4.1.5 Segmento .....	40
4.1.6 Distribuição .....	40
4.1.7 Concorrentes (Diretos e Indiretos) .....	40
4.1.8 Sistemas de Venda.....	40
4.1.9 Pontos de Venda .....	41
4.1.10 Preços Praticados.....	41
4.1.11 Promoção .....	41
4.1.12 Embalagem.....	42
4.2 PÚBLICO ALVO.....	41
4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS.....	45
4.3.1 Macrotendências (Socioculturais) .....	45
4.3.2 Microtendências (Estéticas) .....	45
4.4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO .....	46
4.4.1 Delimitação Projetual .....	46
4.4.2 Especificações do Projeto.....	47
4.4.2.1 Conceito da coleção.....	47
4.4.2.2 Nome da coleção .....	48
4.4.2.3 Referência da coleção .....	48
4.4.2.4 Cores .....	49
4.4.2.5 Materiais .....	49
4.4.2.6 Formas e estruturas ( <i>shapes</i> ) .....	49
4.4.2.7 Tecnologias .....	50
4.4.2.8 <i>Mix</i> da coleção .....	50
4.5 BRIEFING.....	51
4.6 CARTELA DE CORES.....	52
4.7 CARTELA DE MATERIAIS .....	53
4.8 TABELA DE AVIAMENTOS.....	51
4.9 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS: CROQUIS .....	52
4.10 ANÁLISE E SELEÇÃO JUSTIFICADA DAS ALTERNATIVAS .....	80
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	81
REFERÊNCIAS .....	111

## 1 INTRODUÇÃO

O espartilho é uma das peças da indumentária mais repleta de significados da história da moda. Inicialmente, no século XVI, a peça foi criada como um corpete que, posteriormente, foi adequado ao formato do espartilho. Passando por transformações ao longo da história, o espartilho não foi exclusivo da moda feminina. Há relatos de que em breves momentos da história da moda, e em alguns casos, como o do rei George IV da Inglaterra, a peça foi usada por homens no intuito de afinar a silhueta, ainda que não se admitisse tal função. O espartilho masculino era usado para manter a postura ereta e era sinônimo de elegância.

Com o fim da era vitoriana e início da Idade Contemporânea, no século XVIII, o espartilho é criticado e renegado pelo movimento feminista, que alega os malefícios causados pela peça. Durante algumas décadas, esta importante veste que causaria tanta polêmica na história da moda, ficaria esquecida. Em meados de 1980, o espartilho reaparece na moda através de estilistas renomados como Viviane Westwood e Jean-Paul Gautier. Nos dias atuais, em que parecia estar restrito a algumas tribos como *steampunk*, góticas e aos fetichistas, o espartilho ganha uma demanda comercial viabilizada, principalmente, pelo surgimento de grifes especializadas de *corsetmakers*.

Esta pesquisa aborda a forma e o uso do espartilho, bem como sua metamorfose ao passar dos séculos.

## 1.1 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Os espartilhos não são pensados e confeccionados diretamente para os homens. Como consequência, o espartilho é pensado como uma peça exclusiva do guarda-roupa feminino, prejudicando o público masculino.

## 1.2 OBJETIVOS

Através de sua identidade histórica, incorporar o espartilho ao universo masculino como feito em algumas épocas importantes da história da moda. Contudo, aperfeiçoando com inovação e tecnologia. Apresentar o espartilho masculino como uma peça flexível, que pode ser usada em qualquer ocasião, trazendo novos *shapes* para peça.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Mostrar ao seletor público masculino que o espartilho não precisa ser usado necessariamente como um espartilho formal. Analisar a evolução do espartilho e seu papel social na história da moda, e a partir dessa análise, elaborar novas peças para o público masculino, desenvolvendo uma modelagem adequada e com inovação estética.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Inserir uma nova marca de espartilho no mercado da moda masculina;
- Desenvolver uma modelagem adequada ao público masculino;

- Estudar a evolução do espartilho e sua metamorfose ao longo dos anos;
- Trazer uma nova estética para que a peça possa ser usada com mais frequência.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

O presente projeto abarca o estudo da vestimenta denominada espartilho. Através de uma perspectiva histórica, a pesquisa contribui para um maior conhecimento sobre a metamorfose e a identidade do espartilho, bem como seus significados perante a sociedade, incorporando e tornando a peça mais acessível ao público masculino.

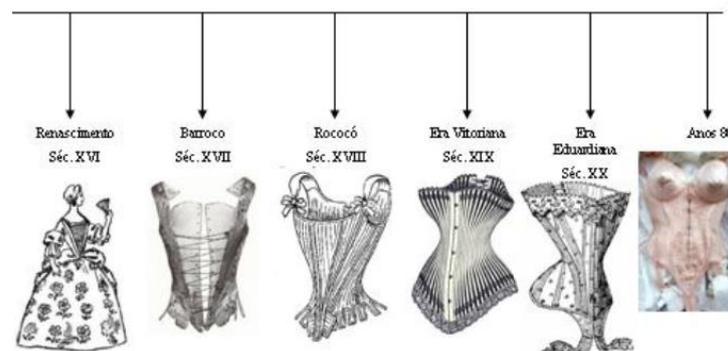
## 2 O ESPARTILHO E SUA METAMORFOSE AO LONGO DA HISTÓRIA

Analisando a história da metamorfose do espartilho, nota-se que essa peça da indumentária não foi uso exclusivo da moda feminina e que sua finalidade não era apenas comprimir a cintura, mas também, uma forma de corrigir a postura. Seus significados são susceptíveis a variações que estão interligadas, como: forma, padrão de beleza, período histórico e conceitos de moda. Considerando o surgimento do espartilho e sua derivação, segundo Braga (2007, p.43) “surgiu uma peça de grande importância para toda a moda que foi o corpete que afunilava a cintura de uma maneira bem significativa”. Após este momento, a peça reaparece inúmeras vezes na história da moda, além de evoluir para o espartilho, conforme Kohler (2005, p.281).

Para que o corpete ficasse mais liso possível, sem rugas, e para garantir uma figura mais elegante, as damas espanholas usavam uma espécie de espartilho de sarrafo fino, de mais ou menos cinco centímetros de largura, ajustados por fitas.

A evolução do corpete para o espartilho fica mais clara conforme a figura

1:



**Figura 1:** Metamorfose do espartilho  
**Fonte:** Blog Moda de subculturas

No século XVI, há relatos do uso de espartilhos de ferro, que apesar de serem articuláveis, eram peças ortopédicas usadas na correção da coluna vertebral. Ainda nesse período, o uso do espartilho foi mais forte na Espanha, na Inglaterra e na Áustria, destacando-se a modelagem cônica que achatava o busto,

com fechamento nas costas e, a Elisabetana, no mesmo formato, porém, com fechamento frontal.

Durante o século XVII, a presença de uma estética dramática, exagerada e cheia de contrastes, foi refletida na indumentária da época. Os países europeus começaram a substituir os rígidos modelos espanhóis por modelos mais naturais. Os espartilhos passam a ser abertos por colchetes na parte frontal ou por fitas nas costas com o desaparecimento da curvatura na cintura. O traje feminino continua elaborado, constituído basicamente em corpete, anágua e beca, porém, mais folgado que no século anterior. Segundo Laver (2010, p.103), “as roupas femininas, apesar de mais elaboradas, eram mais naturais pelo fato do corpo ser deformado, como tinha sido pelos espartilhos apertados e pela pesada farthingale”.

Em meados dos anos de 1650, o espartilho se parece com o gibão - indumentária usada pelos homens do século XVI. Dez anos mais tarde, a peça começa a ser usada por fora das roupas, trazendo a cintura mais fina. O espartilho de fechamento frontal possuía alças que projetavam os ombros para trás deixando a postura ereta. Posteriormente, o fechamento volta a ser nas costas, possibilitando a junção dos espartilhos às crinolinas. Há tempos o espartilho era uma roupagem interna em conjunto com as crinolinas ou “saias de armação”. Sua condição de postura era significado de um comportamento em que a diferença de silhueta só será absorvida no final do século XVI após o avanço da tecnologia, permitindo uma remodelagem mais curvilínea. No final do século XVI foram acrescentadas mais canelotas para que o espartilho obtivesse mais barbatanas, tornando-o mais rígido e cinturado, tendo como finalidade a sedução, pois o decote era valorizado. Assim, a figura feminina revela características de sedução e a valorização do moldamento do corpo, pela sua própria vontade e desejo. Nasce uma nova mulher que não se submete e que se vivencia novos modos de vida e seus valores.

No início do século XVIII, período do Rococó, os espartilhos eram confeccionados em tecidos decorados e adornados com laços, pois eram vestidos sobre a roupa; possuíam alças que projetavam os ombros para trás deixando a postura ereta. Nessa etapa da metamorfose, os espartilhos passam a ser feitos com ossos de barbatanas extremamente finos e em bastante quantidade. Na segunda metade do século, a modelagem divide a silhueta em duas áreas, proporcionando o formato ampulheta, sendo que algumas mulheres usavam o espartilho como lingerie.

No final do século XVIII, por volta de 1790, os trajes se tornaram mais simples, conforme Laver (2010, p.151).

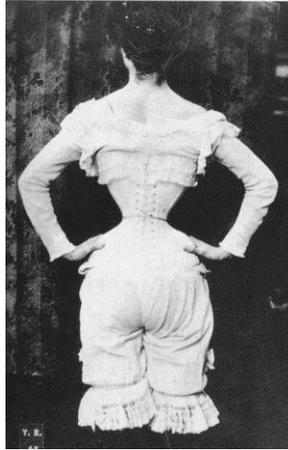
Os trajes femininos dessa época eram menos extravagantes, mas mostraram um rompimento ainda mais drástico com o passado. Os *painers*, as anquinhas e os espartilhos foram abandonados, da mesma forma que os ricos tecidos empregados na confecção dos vestidos.

O período Vitoriano, no século XIX, enriquecido através da indústria e do comércio, passou a exhibir o modo de se vestir transformado e influenciado pela rainha Vitória. Sobriedade e romantismo caracterizaram a época. A mulher vitoriana era bastante recatada. Predominava a moral, o puritanismo e a fragilidade feminina. Entretanto, os decotes dos séculos anteriores tomaram uma posição superior e foram adornados com gola. A era Vitoriana foi o apogeu dos espartilhos, passando por grandes modificações; uma delas é a modelagem, que substituiu a cônica pela ampulheta.



**Figura 2:** Rainha Elizabeth vestindo corset de forma cônica

**Fonte:** Blog moda histórica



**Figura 3:** Espartilho ampulheta  
**Fonte:** blog moda histórica

O surgimento das máquinas de costura na Revolução Industrial possibilitou a qualquer mulher, independente da sua classe social, ter um espartilho em seu guarda-roupa. O desenvolvimento da indústria trouxe novos espartilhos que possuíam duas aberturas: uma frontal, por onde era aberto e fechado e, uma posterior, constituída de ilhoses e laços que eram apertados, deixando a cintura com o efeito desejado. Com a nova modelagem dos espartilhos em forma de ampulheta, eles eram usados na redução de medidas da cintura através de seu uso contínuo.

Cada época dessa metamorfose teve seus critérios de estética e beleza. Os relatos históricos citam anúncios de espartilho que mostravam uma cintura com 38 cm de circunferência e, algumas jovens tinham suas cinturas reduzidas a 25 cm, mantendo uma silhueta “vespa”. Cintura fina era o auge e obsessão estética de muitas mulheres; uma boa aparência de silhueta era uma característica imprescindível para uma boa proposta de casamento. Algumas mulheres usavam o espartilho desde criança como disciplinador de postura, sem deixar de apreciá-los.

O espartilho tem como finalidade principal criar uma silhueta que acentue a diferença de medidas entre os seios – quadril – cintura, formando a famosa forma ampulheta, considerada a mais sedutora entre as mulheres. No século XX, a partir de 1901, o espartilho se apresenta em uma forma mais alongada; a silhueta foi modificada, transformando-se “S”, projetando as costas para frente, estufando o peito e afinando mais a cintura.

Em 1910 surgiram os espartilhos Nemo, que iniciavam-se abaixo do busto, seguiam até os quadris e tinham ligas nas bordas, mostrada conforme a figura 4.



**Figura 4:** Espartilho Nemo  
**Fonte:** Blog moda histórica

Com a evolução do espartilho, a silhueta foi moldada, alternada e até mesmo, deformada pelo seu uso diário. Como consequência, movimentos feministas passam a condenar os espartilhos como instrumento de tortura e opressão feminina. Assim, o espartilho foi perdendo força, dando origem às lingerie. Seu uso na atualidade se restringe apenas à moda alternativa, a exemplos da tribo *steampunk*, dos góticos e da subcultura fetichista.

## 2.1 O HOMEM COM USUÁRIO DE ESPARTILHO

O espartilho nunca foi predominantemente da moda masculina como foi da moda feminina. Rei George IV foi uma das figuras importantes que aderiu ao uso da peça, que no ano de 1872 usava o espartilho com a finalidade de afinar sua cintura, porém, há relatos de que mesmo antes dele, já se usava, conforme Laver (2010,p.90) “o enchimento do gibão no peito e também dos calções fazia a cintura parecer mais fina, e o efeito era acentuado pelo uso dos espartilhos apertados”.

Segundo o site Moda de Subculturas, o espartilho masculino, na época do romantismo, era chamado de “cintos” ou “vestes”, já que a palavra *corset* soava muito feminina.

Para a moda masculina, um dos momentos mais marcantes foi durante século XIX, com os dândis, que deram início à indumentária masculina mais sóbria. O seu precursor foi George Brummell que se orgulhava de suas roupas não terem uma única ruga. Segundo Pollini (2007, p.43) “ um dândi é aquele que constitui uma outra aristocracia, não mais baseada no nascimento, na origem nobre, mas sim na escolha sofisticada dos trajes e em outro universo estético que o cerca”. Após sua morte, em 1819, as roupas dos dândis começaram a apresentar todo tipo de extravagância. Segundo Laver (2010,p.161).

A cartola inchou até a copa ficar mais larga do que a aba, as extremidades visíveis do colarinho da camisa quase chegavam até os olhos, *stock* ou *plastrom* ficaram mais apertados e mais altos, os casacos possuíam ombreiras e a cintura era afinada com auxílio de um espartilho.

Os dândis usavam o espartilho por baixo da roupa para manter uma postura mais elegante e ereta. Segundo Steele (1997, p.80).

Na década de 1820, em particular, os dândis usavam espartilhos (com estruturas amarradas nas costas) para alcançar uma forma de ampulheta que estava na moda; deve-se tomar cuidado para não sermos crédulos demais a respeito das evidências oferecidas nas criaturas. O *Workwoman's Guide* de 1838 diz que os espartilhos masculinos eram usados no exército, para caçar e para exercícios estrênuos.

Posteriormente, os dândis abandonaram o uso dos espartilhos porque necessitavam de roupas com maior mobilidade, mas sem deixar de lado suas características mais fortes: sobriedade, elegância e postura.

Há pouco indício do uso de espartilhos masculinos, mas alguns homens usaram espartilhos. Segundo Steele (1997, p.82).

A propaganda mais antiga de espartilhos para homens que já vi data de 1899 e ilustrava vários modelos de cintos para dormir e caçar; espartilhos longos e pesadamente estruturados com nomes de militares como “Q Marlborough” e “O Carlton”. Essa propaganda apareceu num periódico, Society, que também publicava uma extensa correspondência fetichista. Há muito pouco espartilho para homens em coleções de museus, apesar de no *Kyoto Costume Institute* eu ter examinado um espartilho inglês, da marca “Apollo”, feito de um pano forte, cor bege, com “barbatanas de aço espartanas” do final do século XIX.

A propaganda está conforme a figura 5:



**Figura 5:** Propaganda madame Dowding  
**Fonte:** Steele,1997,pag.79

## 2.2 MODELAGEM

Basicamente, a modelagem é o estudo que permite ao vestuário contribuir com novas atenções em relação ao corpo, propondo uma linguagem diferenciada e uma análise de funções da peça, podendo interagir por meio de planos, linhas e funções anatômicas, sofrendo variações de acordo com a peça que deseja ser confeccionada. Pode ser ajustada ou ampla, ter folgas e também poderá ser reta dependendo de qual peça será confeccionada, conforme Osorio (2007, p.12).

Design de modelagem é definido como a conceituação de um modelo teórico que oriente o processo de interpretação de modelagem ou desenvolvimento de partes de molde que compõem um produto, interliga ao desenho de moda/produção de modelagem características e necessidades dos consumidores.

Na década de 1890, os espartilhos eram cortados a partir de peças separadas e costuradas juntas, originando uma modelagem redonda para o busto e modelando o quadril. Foi inserido um “cano” comprido de madeira ou aço da frente até o centro do espartilho, dando um ar suave para o corpete. Tiras de baleia também foram inseridas nas costas e, às vezes, para o lado da frente, para dar mais sustentação. A função dessas estruturas era manter o corpo da mulher em uma posição rígida e inclinada, com ombros curvados e baixos e a cintura estreita, que enfatizava a emenda precisa da linha da cintura.

Com o desenvolvimento da máquina de costura no início de 1850, e a velocidade da costura, os fabricantes puderam produzir espartilhos em maior número e aumentar a variedade de modelos, embora muitos espartilhos da década de 1850 ainda fossem confeccionados manualmente. Na atualidade, a modelagem é um fator muito importante, seja para uma maior qualidade estética ou para oferecer o máximo de conforto a seus usuários.

### 2.3 ESPARTILHOS X CORPETE

Considerando que espartilho ou *corset* são nomenclaturas usadas para a mesma indumentária, assim como corpete e *corselet.*, a nomenclatura a ser usada para uma indumentária tão distinta e polêmica ainda causa dúvidas - *Corset* ou espartilho, corpete ou *corselet*? Segundo Sabino (2007, p.196) “embora o *corselet* seja teoricamente diferente de *Corset* os termos se tornaram praticamente sinônimos, na indústria, comércio e nas páginas das revistas de moda”. A estruturada do espartilho ou *corset* consiste em três camadas de tecido e, por sofrerem trações com frequência, sua estrutura é feita com aço inoxidável ou pedaços de barbatanas de baleia que garantem sua sustentação, além dos *busks* de aço inoxidável, por onde se abre e fecha o espartilho, geralmente fechado nas

costas por entrecruzamentos, dificultando a respiração. Contudo, muitas mulheres não se importavam com tal “tortura”; algumas tomavam goles de vinagre para apertar ainda mais o espartilho; além disso, há casos de desmaios causados pela falta de ar. Mesmo com advertência médica sobre os malefícios que o espartilho causa por seu uso, ele ainda resiste e continua em moda. Por esse motivo, no decorrer da pesquisa, todo espartilho deverá ser feito sob medida, trazendo um melhor encaixe ao corpo do usuário.

Atualmente, o espartilho é dividido em alguns tipos de modelagem, contudo, com o mesmo propósito - afinar a silhueta. As variações mais conhecidas são: *overbust*, *underbust*, *midbust*, *waist cincher* e *corsetdress* - o último é usado apenas pelo público feminino, já que *dress* é derivado da língua inglesa e significa vestido. No caso do espartilho masculino, o mais comum é o tipo colete, que é a união de um espartilho com um colete.



**Figura 6:** Espartilho masculino  
**Fonte:** madame Sher

O corpete é uma “blusa” inspirada no espartilho. Sua estrutura não é tão rígida quanto a do espartilho: há apenas uma camada de tecido ou, às vezes, mais de uma camada para o forro. As barbatanas usadas são de plástico, não possuem *busks* e outras estruturas internas. A maioria possui apenas uma abertura posterior, podendo ser com ilhoses, ganchos ou até mesmo zíper. Como o corpete não possui uma estrutura rígida, ele não afina a cintura e corrige a postura. O corpete é recomendado para mulheres que não desejam ter a cintura moldada. Devido ao baixo custo do corpete, e visto que essa peça não dificultava tanto a respiração, o corpete tornou-se um clássico na moda dos anos 80. Já os espartilhos

ficaram mais restritos às celebridades, ao público fetichista e à moda das subculturas.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada tem caráter exploratório e quantitativo. Segundo Gil (2002, p. 17), pesquisa é um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Através de dados coletados por meio de um questionário aplicado para indivíduos do sexo masculino, a presente pesquisa é caracterizada como exploratória, pois tem como finalidade explorar um nicho de mercado pouco conhecido.

Esse tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. (GIL, 2002, p.41)

Segundo Koche (2002, p.126) “o objetivo fundamental de uma pesquisa exploratória é o descrever ou caracterizar a natureza das variáveis que se quer conhecer”.

Com base na literatura, foi elaborado um questionário com aspectos relevantes ao tema e para possíveis usuários do produto em questão. Esta pesquisa foi realizada com ambos os sexos, entretanto, para analisar qual produto seria mais viável ao público masculino.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

O tratamento definido sobre os dados da pesquisa foi quantitativo e exploratório, pois a pesquisa teve como base indivíduos específicos. Para se obter informações, a pesquisa foi realizada em redes sociais com alguns grupos como: góticos, *steampunks* e fetichistas. Para não restringir está indumentária a estes grupos foram pesquisados, também, outros grupos que não tem qualquer vínculo com esses indivíduos e que não se identificam pertencentes aos grupos citados acima. Com os dados obtidos, o próximo passo foi a análise e interpretação, evidenciando os dados existentes entre o assunto abordado aos objetivos da proposta e o tema.

### 3.2 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Através de pesquisa bibliográfica, informações acerca do espartilho foram coletadas, possibilitando a elaboração de um questionário para obter maiores informações sobre o público-alvo. O questionário foi aplicado através da internet e divulgado através de redes sociais, como o *facebook*. A coleta de dados inicia-se com o questionário respondido, considerando-se os seguintes dados conforme a tabela 1:

Variáveis	Informações sobre o usuário
Identificação	Informações dos entrevistados como: idade, orientação sexual, sexo, renda e onde mora.
Relação entre o usuário e a peça	Questões sobre: modelagem, para qual finalidade usaria a peça e onde usaria.
Relação do usuário e a sociedade	Questões sobre: qual opinião dos outros, onde usaria, por que usaria.

**Tabela 1:** Estrutura do questionário  
**Fonte:** Criação própria

Os resultados da pesquisa serão apresentados através de gráficos. Após a coleta desses dados será realizado uma análise e suas interpretações seguido de uma elaboração de um tema relacionado aos dados coletados no questionário. Assim com esses dados será desenvolvida uma coleção de vestuário para homens entre 20 e 35 anos.

### 3.3 DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

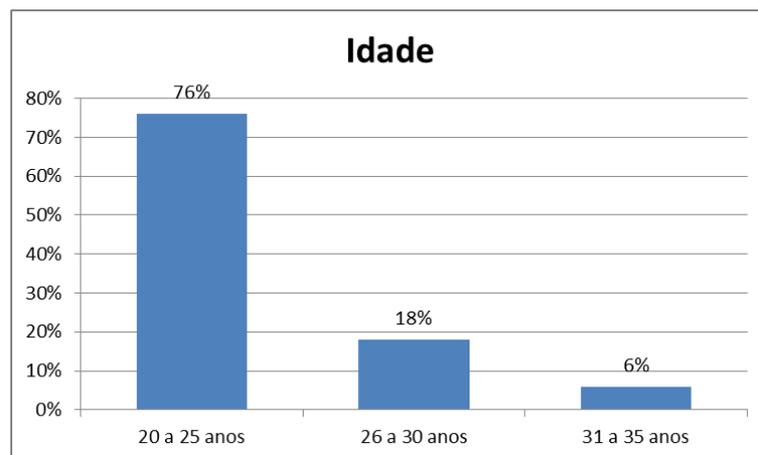
Depois da análise detalhada das respostas, iniciou-se uma identificação do público-alvo, no qual pode-se observar as condições para se elaborar um produto de qualidade que corresponda às expectativas dos consumidores.

### 3.4 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA

A realização do questionário consiste em uma pesquisa aprofundada sobre o universo masculino, nossos reais consumidores, para os quais nossos produtos serão elaborados.

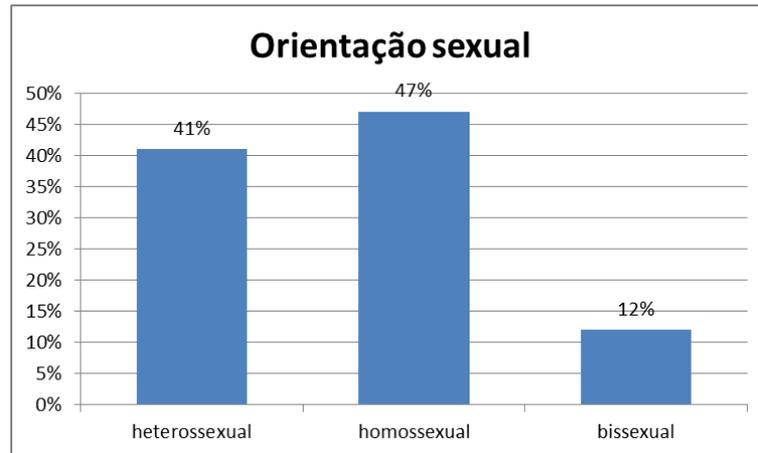
### 3.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com homens com idade entre 20 e 35 anos.



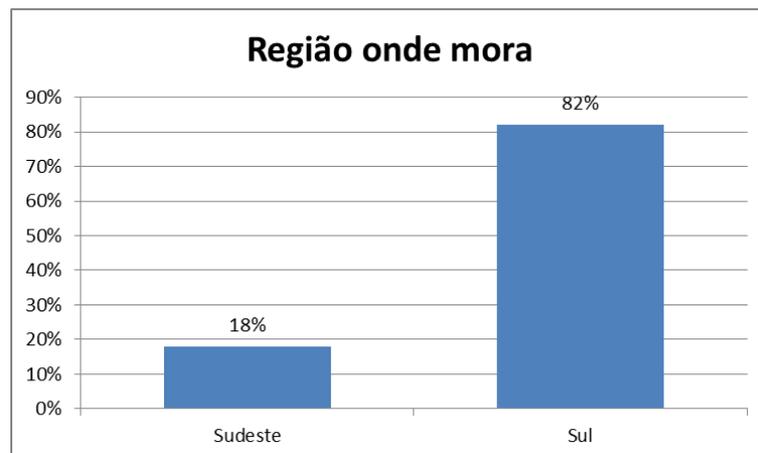
**Gráfico 1:** Faixa etária dos entrevistados  
**Autoria** Fonte: própria

Observando o gráfico pode-se constatar que 76% dos homens entrevistados tem idade entre 20 e 25 anos.



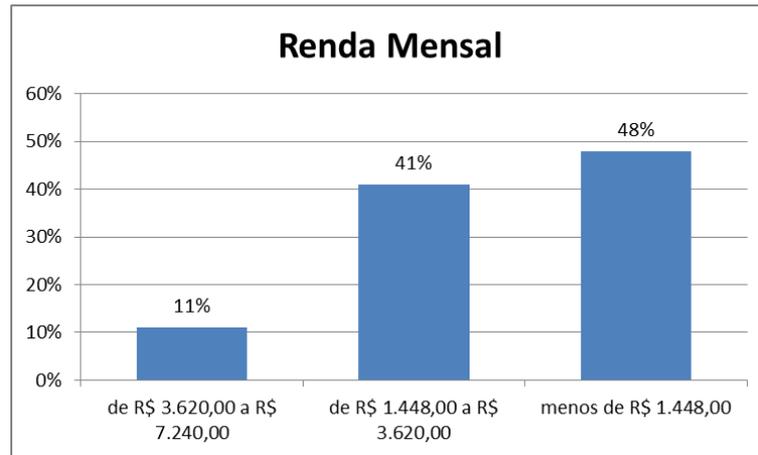
**Gráfico 2:** Orientação sexual dos entrevistados  
**Fonte:** Autoria própria

No gráfico pode-se observar que 47% dos entrevistados são homossexuais.



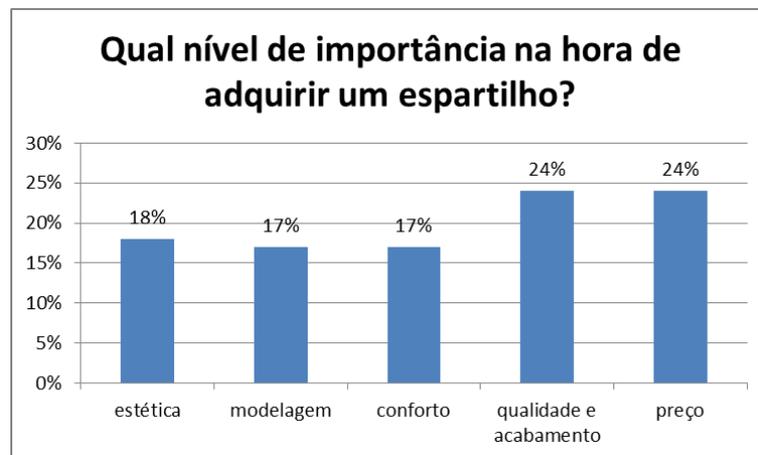
**Gráfico 3:** Região onde moram os entrevistados  
**Fonte:** Autoria própria

O gráfico 3 mostra que a maioria dos entrevistados mora na região sul do Brasil.



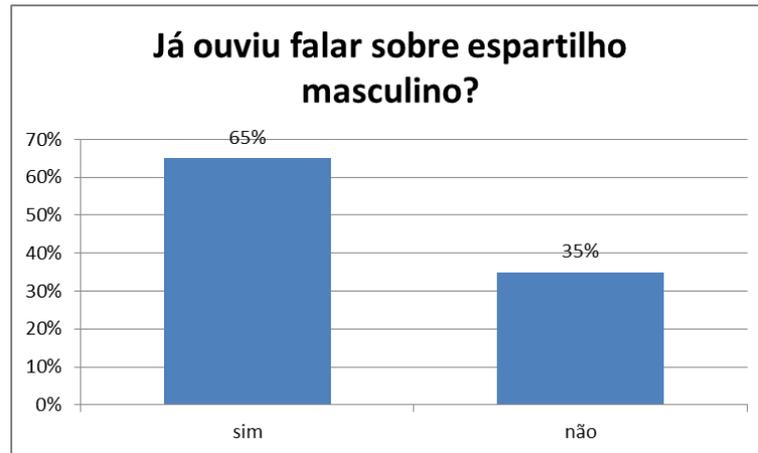
**Gráfico 4:** Renda mensal dos entrevistados  
**Fonte:** Autoria própria

Observando o gráfico 4 nota-se que 48% da renda dos entrevistados é inferior R\$ 1.448,00.



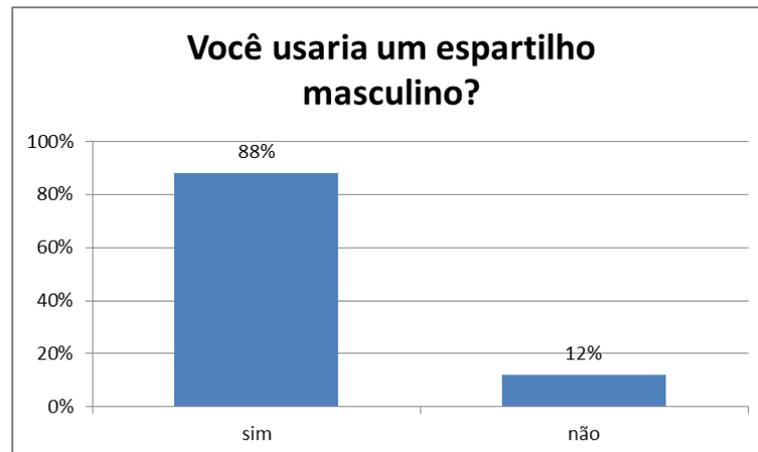
**Gráfico 5:** Qual o nível de importância na hora de adquirir uma peça  
**Fonte:** Autoria própria

O gráfico mostra que o preço é um quesito em que os homens analisam mais na hora de adquirir uma peça.



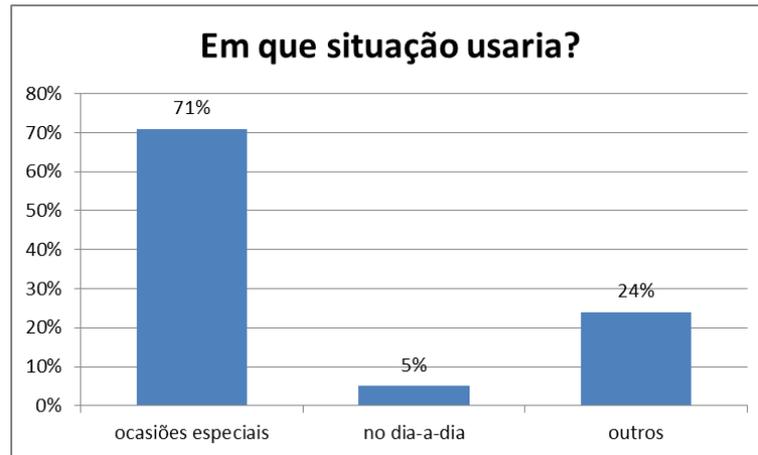
**Gráfico 6:** Já ouviu falar sobre espartilho masculino?  
**Fonte:** Autoria própria

Dos homens que responderam ao questionário, 65% deles já ouviram falar sobre o espartilho.



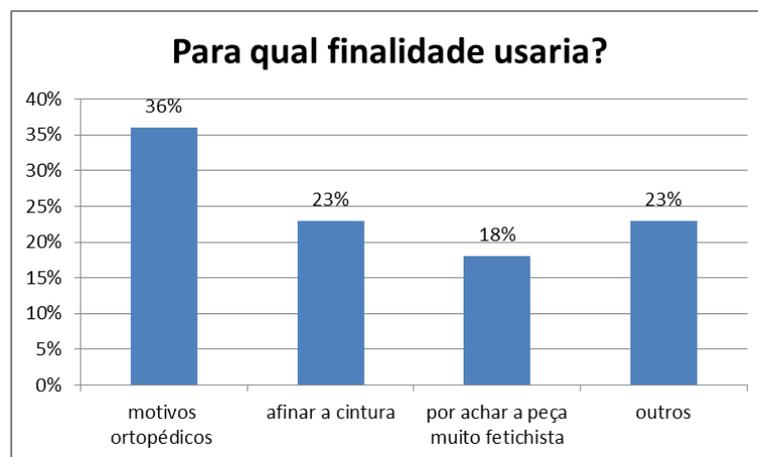
**Gráfico 7:** Você usaria um espartilho masculino?  
**Fonte:** Autoria própria

Apenas 12% dos entrevistados disseram que não usariam.



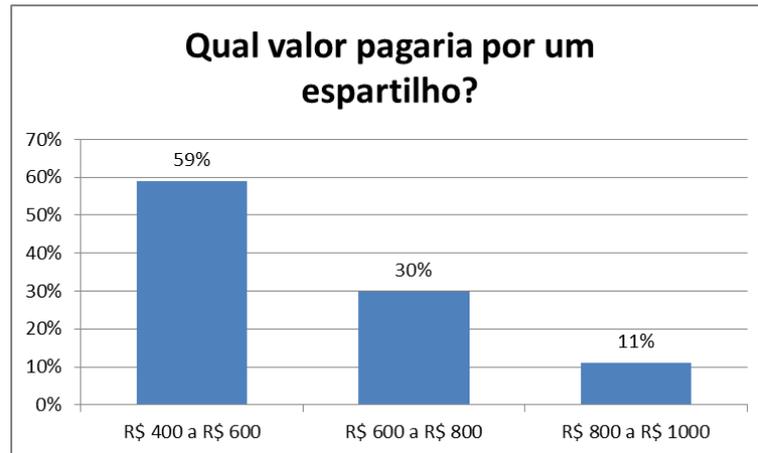
**Gráfico 8:** Em que situação usaria?  
**Fonte:** Autoria própria

A maioria dos entrevistados usaria em ocasiões especiais como formatura ou casamentos.



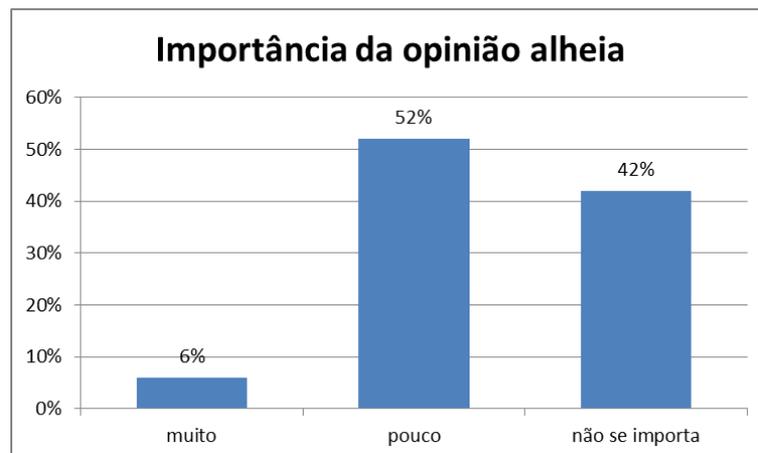
**Gráfico 9:** Qual a finalidade usaria?  
**Fonte:** Autoria própria

Observa-se que pelo gráfico aproximadamente 36% dos entrevistados usaria para fins ortopédicos.



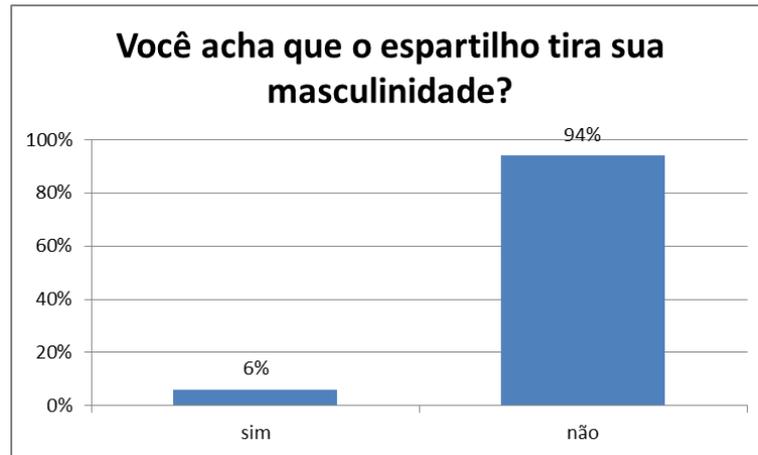
**Gráfico 10:** Qual valor pagaria por um espartilho?  
**Fonte:** Autoria própria

A grande maioria dos homens pagaria um valor máximo de R\$ 600,00.



**Gráfico 11:** Qual a importância da opinião alheia?  
**Fonte:** Autoria própria

Neste quesito os homens não tem nenhuma preocupação em relação ao que os outros pensam ao seu respeito e, apenas 4% tem uma grande preocupação em relação a opinião alheia.



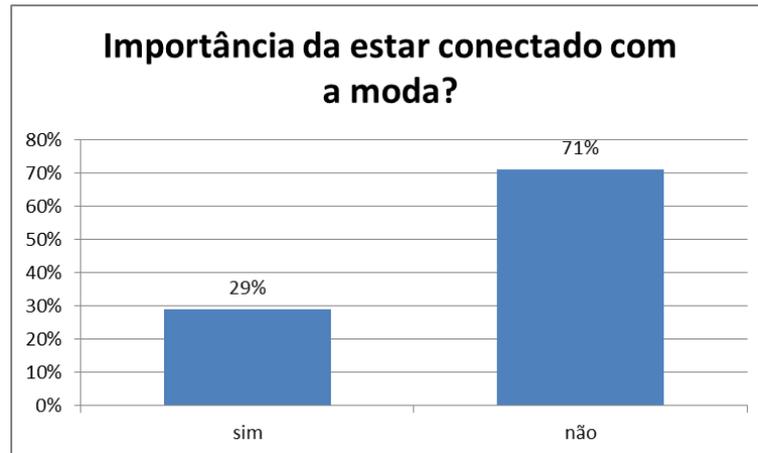
**Gráfico 12:** Você acha que o espartilho tira a masculinidade?  
**Fonte:** Autoria própria

Os entrevistados acham que o espartilho não tira a sua masculinidade.



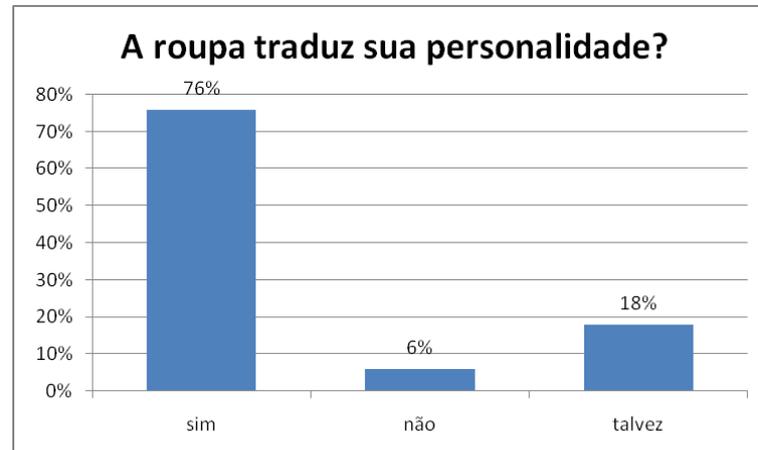
**Gráfico 13:** O que levar em consideração na hora de confeccionar um espartilho masculino  
**Fonte:** Autoria própria

Após a análise desta pergunta nota-se que os homens não querem perder sua masculinidade.



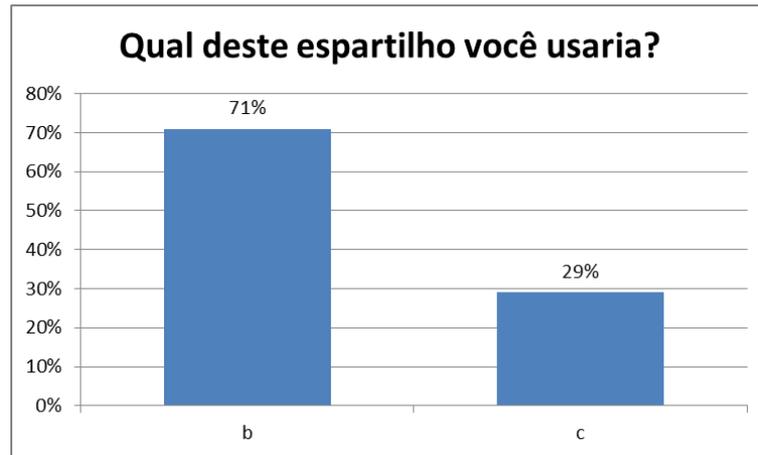
**Gráfico 14:** Importância de estar conectado com a moda  
**Fonte:** autoria própria

Apenas 29% dos entrevistados levam em consideração as tendências de moda.



**Gráfico 15:** A roupa traduz sua personalidade  
**Fonte:** autoria própria

A grande maioria dos entrevistados acha que a roupa expressa sua personalidade.

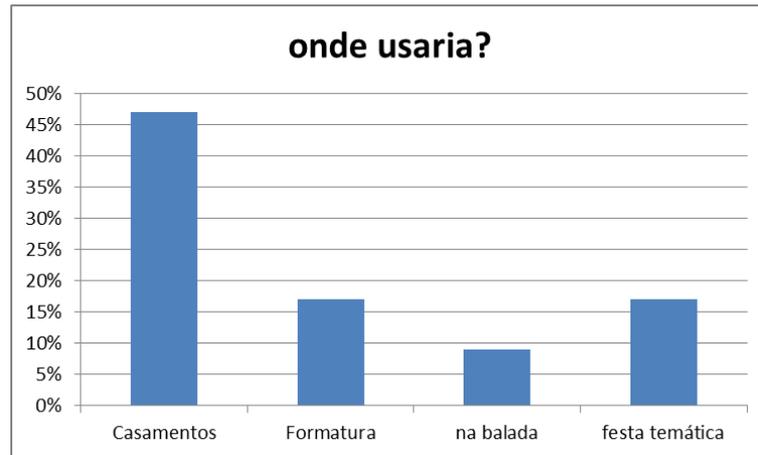


**Gráfico 16:** Qual deste espartilho você usaria?  
**Fonte:** autoria própria

No questionário foi inserida a imagem de espartilho já existente no mercado e a maioria escolheu a peça conforme a figura 7:



**Figura 7:** Espartilho masculino  
**Fonte:** madame Sher



**Gráfico 17: Onde usaria?**  
**Fonte: autoria própria**

A grande maioria usaria em ocasiões especiais como um casamento.

## 4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

### 4.1 EMPRESA

Razão social: Garcia Manchini LTDA.

Nome fantasia: Senhor Corset

Porte: Empresa de porte micro

#### 4.1.1 Nome da Empresa

O ateliê Garcia Manchini Ltda se localizará em Curitiba, Capital do Paraná. Apesar da marca estar situada em um único município, ela atenderá o Brasil inteiro via internet. A estrutura da empresa é voltada para o bem estar dos funcionários. Portanto, Senhor Corset carrega como objetivo a busca pela qualidade e reconhecimento.

Para cada coleção serão lançados catálogos bem desenvolvidos com cenários que remetam ao tema proposto para a coleção. Como as vendas também serão realizadas via internet, será divulgado o catálogo no site da marca e nas demais redes sociais.

#### 4.1.2 Porte

Senhor Corset LTDA, possui uma estrutura de produção em sua sede que está localizada na cidade de Curitiba, Paraná, onde emprega mão de obra especializada contando com uma equipe de seis colaboradores diretos com a capacidade de produzir quarenta espartilhos por mês.

O intuito da marca Senhor Corset é produzir peças únicas, primando pela qualidade, sustentabilidade e pontualidade na entrega. Os clientes do Senhor Corset poderão contar com uma equipe de desenvolvimento de criação que estará conectada diretamente com seu consumidor e à tecnologia, para aprimorar seus produtos, atendendo às exigências dos seus consumidores.

#### 4.1.3 Marca

Senhor Corset é uma marca de espartilhos masculinos que traz um design inovador e a qualidade exigida pelo seu público, trazendo peças ao homem que não tem qualquer pudor na hora de se vestir, deixando-o com um ar moderno e elegante.



**Figura 8:** Logotipo da marca  
**Fonte:** autoria própria

#### 4.1.4 Conceito da Marca

Senhor Corset é uma marca destinada a homens modernos com estilo próprio, que gostam de se vestir bem, mas com algo diferenciado. A empresa Senhor Corset traz a proposta de unir uma peça da história com a modernidade, tecnologia de modelagem e tecidos, promovendo peças com design inovador. A marca não seguirá tendências, mas a seguir a identidade de cada usuário.

#### 4.1.5 Segmento

Senhor Corset é uma marca que possui o segmento *corseterie* que atenderá homens com estilos diversificados. Através de seus espartilhos com modelagem própria para o corpo masculino, o cliente pode decidir entre comprar um pré-fabricado ou montar com seu próprio estilo.

#### 4.1.6 Distribuição

Os clientes poderão vir até a loja que se localizará na cidade de Curitiba, Paraná, bem como escolher um dos modelos à pronta-entrega da loja virtual.

#### 4.1.7 Concorrentes (Diretos e Indiretos)

Uma das poucas marcas brasileiras que produz espartilho é o ateliê da Madame Sher, que surgiu na década de 90, observando sua própria necessidade e dificuldade de encontrar espartilho de boa qualidade como produzido no exterior. Para a Madame Sher, inicialmente, a preocupação foi com a estética e, posteriormente, evoluiu para a confecção de modelos de nível superior, que modelassem a silhueta.

#### 4.1.8 Sistemas de Venda

Senhor Corset contará com vendas na loja física e por e-commerce. O sistema de e-commerce é atualmente um dos mais importantes meios de venda na internet. A loja online oferecerá um sistema tão eficaz quanto a loja física, mantendo a mesma qualidade do atendimento presencial, escutando e apoiando o cliente em caso de dúvidas e sugestões. Dispondo de várias formas de atendimento,

o cliente utilizará o que melhor lhe convém, como telefone ou e-mail. Já nas redes sociais como, *facebook* e *instagram*, serão atualizados constantemente com fotos e notícias relacionadas ao que a marca quer mostrar ao público.

#### 4.1.9 Pontos de Venda

- Loja própria
- Loja Virtual

O ambiente da Loja própria terá uma proposta singular. Será trabalhado em todo ambiente o cenário da coleção desenvolvida

#### 4.1.10 Preços Praticados

Depois da análise dos dados obtidos, constatou-se a classe social do público alvo como classes B e C que se interessa em adquirir as peças da marca Senhor Corset. Diante da observação, foi elaborada a seguinte tabela:

Peça	Preço
<i>Underbust</i>	R\$400,00 a R\$ 600,00
Espartilho colete	R\$ 601,00 a R\$1.200,00

**Tabela 2:** Preços praticados  
**Criação:** Própria

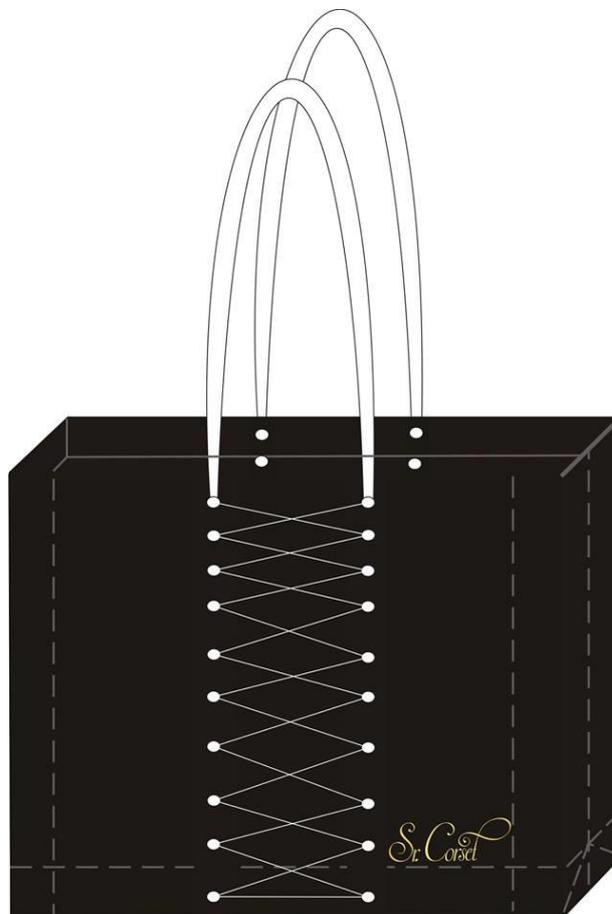
#### 4.1.11 Promoção

Para colocar a marca no mercado ecommerce pretende-se fazer a divulgação do site oficial da marca através de redes sociais como *facebook*, *intragam* e outros. No site a empresa terá um espaço de dúvidas para melhor atender seus clientes. Estará disponível um manequim com as marcações onde o

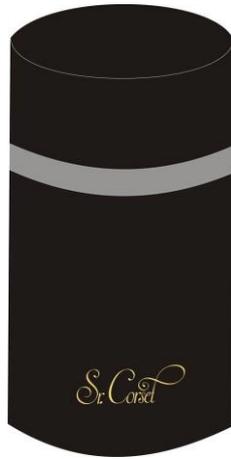
cliente deverá mensurar suas medidas quando o pedido for feito *online*. Para os clientes que visitarem a loja física será disponibilizada uma cartela de materiais e modelos para que o cliente possa inserir seu gosto pessoal na peça.

#### 4.1.12 Embalagem

A embalagem foi desenvolvida através da vontade de proporcionar um diferencial para agregar ao nosso produto. Essa embalagem será similar ao espartilho, sendo confeccionado de acordo com o tecido da peça escolhida, assim, o cliente da marca Senhor Corset poderá usá-la até mesmo como um acessório. Além disso, será confeccionada outra embalagem de cetim para o armazenamento do espartilho, em que será bordada com fio dourado a logo da marca.



**Figura 9:** Embalagem da marca  
**Fonte:** autoria própria



**Figura 10:** Embalagem para armazenamento do espartilho  
**Fonte:** Autoria própria

## 4.2 PÚBLICO-ALVO

Sr. Corset foi elaborada para atender homens com idade entre 20 a 35 anos que possuem estabilidade financeira e que objetivam ser elegantes e possuir uma característica diferente de outros homens na hora de se vestir. Gostam de estar com os amigos, frequentar barzinhos, ir ao cinema e ouvir boa música. A maioria deste público trabalha com arte e design; são homens bem resolvidos em relação a sua sexualidade, diretos nas suas atitudes e desejos.



**Figura 11:** Imagem do público alvo  
**Fonte:** Pinterest

## 4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

### 4.3.1 Macrotendências (Sócio culturais)

As macrotendências para o inverno de 2015 são marcadas por um cenário dramático, trazendo um mistério e buscando no passado histórico referências para um refinamento quase surreal nos materiais em que se sobressaem os tons escuros, sóbrios, dourados e cobre. Para este inverno 2015 estarão em alta os tecidos planos e malharia circular; os brocados e adamascados voltam a ser explorados nesta estação; tecidos com toque aveludado representando a nobreza do passado. Segundo o site Usefashion “é hora de contar belas histórias saindo da realidade cotidiana para entrar no mundo fascinante”. Essa frase foi o ponto de partida para escolha do tema e das cores para a primeira coleção da marca Sr. Corset.

### 4.3.2 Microtendências (Estéticas)

Para desenvolver a primeira coleção da marca Senhor Corset, buscou-se inspiração nos imperadores do passado, trazendo para a atualidade formas e conceitos de elegância daquela época. O espartilho tem unido elegância e modernismo através de recortes e alças que lembram um suspensório, deixando o homem com um ar despojado. Em contra partida, algumas peças se assemelham ao colete, causando uma imagem elegante, proporcionando ao homem um bem estar em qualquer situação. Senhor Corset prima por manter algumas peças mais clássicas aliando-as às novas combinações e modelagem.



**Figura 12:** Espartilho inspirados nos cavaleiros  
**Fonte:** Google imagem

#### 4.4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

##### 4.4.1 Delimitação Projetual

O mix de produto da coleção foi desenvolvido para trazer peças modernas e uma estética diferente do que o espartilho sempre representou para a sociedade, trazendo um novo design, assim, desenvolvendo o interesse do homem pela peça. Conta-se também com aspectos ergonômicos e conceituais, como tecidos e acessórios que facilitem o uso da peça, diminuindo assim, a dificuldade de vestir e de ser usada durante o dia todo.

- Funções Práticas:
  - Tecidos com alta resistência
  - Bem estar
  - Modelagem direcionada ao público masculino
  - Durabilidade da peça
- Funções estético-simbólicas:
  - Peças diversificadas
  - Modernidade
  - Exclusividade

#### 4.4.2 Especificações do Projeto

Proposta de peças para homens modernos, com estilo diferenciado, avaliando suas necessidades específicas direcionadas a peça, desenvolvendo a aptidão masculina para seu uso, acompanhando as tendências de moda.

##### 4.4.2.1 Conceito da coleção

A coleção outono/inverno 2015 do Senhor Corset traz à tona um dos maiores impérios da antiguidade. Gregos e Romanos nos deixam de herança suas características culturais como pinturas, esculturas e uma arquitetura caracterizada pelo luxo e grandiosidade. Foi nessa época marcada por períodos de luta e por domínio de terras que surgiram grandes guerreiros e imperadores. Por conservarem características fortes e de dominância, porém familiar, assemelham-se ao nosso público possuintes de uma personalidade única. O Senhor Corset apresenta essa coleção que traz cores habituais e elegantes, formas estruturadas e de grande impacto visual. Apresenta tons escuros que remetem ao ambiente de guerra, ao ódio pelos seus rivais; o dourado e a prata representando as armaduras dos guerreiros e seus armamentos. Suas formas milimetricamente estudadas como as colunas de palácios da época. Por fim, essa coleção desperta ao homem a vontade do poder e dominância, de um estilo único e elegante.

#### 4.4.2.2 Nome da coleção

Constantino

#### 4.4.2.3 Referência da coleção

A grande influência da coleção é o cinema. Cores, texturas, formas e apliques serão elaborados com referências de filmes como Gladiador, 300: A Ascensão do Império e a série Spartacus. Os filmes e a série são baseados nas guerras do período do Império Greco-Romano, tendo como característica o seu cenário e figurino, as armaduras de ferro, acessórios em correntes, roupas em couro e sua arquitetura. Na tentativa de trazer esse mundo de força para a coleção, foram incluídos: estampas no couro, apliques e acessórios que remetam à época e seus cenários.



**Figura 13:** Referência para coleção inverno 2015  
**Fonte:** Google imagens

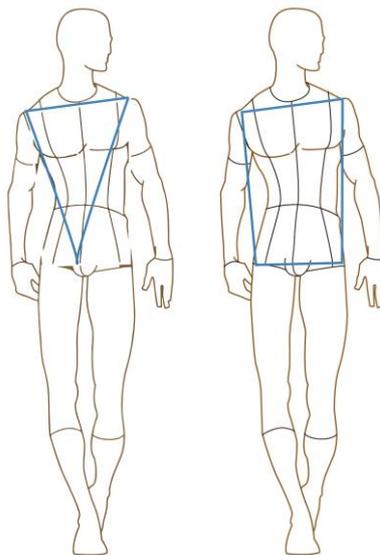
#### 4.4.2.4 Cores

As cores da coleção outono-inverno 2015 contrastam entre tons mais fortes e sóbrios, com tons mais quentes que remetem ao poder, passando pelo dourado e tons envelhecidos. Entre as cores, se destacam o bronze e o dourado, representando o poder e os armamentos dos imperadores e, o preto e marrom, por serem cores básicas presentes na tendência 2015. Encontra-se a cartela de cor na pag. 51.

#### 4.4.2.5 Materiais

Essa coleção apresenta uma grande variedade de tecidos, entre eles, aparecem o couro sintético, sarja, brim, tecidos aveludados e acetinados. Entre os aviamentos serão utilizados barbatanas de plástico e espiral de metal, fivelas, botões, *busk*, ilhós e cordões. A tabela de matérias encontra-se na pag. 52.

#### 4.4.2.6 Formas e estruturas (*shapes*)



**Figura 14:** *Shape* retângulo  
**Fonte:** Google imagem e edição própria

O intuito da marca é inserir no universo masculino a peça espartilho. Assim, deixando o *shape* do homem mais cinturado.

O *shape* retangular é encontrado geralmente nos corpos masculinos. Por possuírem algumas características marcantes, sua silhueta é reta e sem curvas; os ombros quadris e cintura geralmente estão na mesma linha. Já o *shape* triangular possui ombros mais largos do que os quadris.

#### 4.4.2.7 Tecnologias

Algumas peças em couro serão cortadas a *laser* com recortes exclusivos, remetendo à coleção outono/inverno 2015. A modelagem será feita exclusivamente para o corpo masculino, pensando também nas necessidades do público. Os apliques serão postos em locais estratégicos deixando a peça mais sofisticada.

#### 4.4.2.8 *Mix* da coleção

O mix de coleção é completo por 60% vanguarda e 40% *fashion*. O Sr. Corset não produz peças básicas. Trata-se de uma marca de espartilho masculino que busca uma individualidade.

#### 4.5 PAINEL SEMÂNTICO



**Figura 15:** Painel semântico  
**Fonte:** Google imagens e edição própria

A imagem é uma cena da série Spartacus, representando a proposta da coleção outono/inverno 2015. Através da imagem pode-se abordar a personalidade forte dos guerreiros, de uma identidade única como nosso público. O cenário representa a arquitetura do Império Romano.

## 4.6 CARTELA DE CORES



Pantone 18-1031



Pantone 19-0303



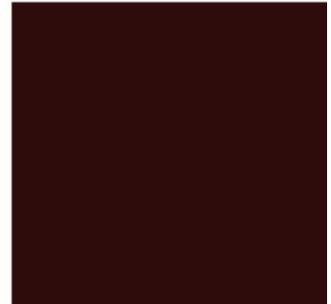
Pantone 18-4530



Pantone 18-1550



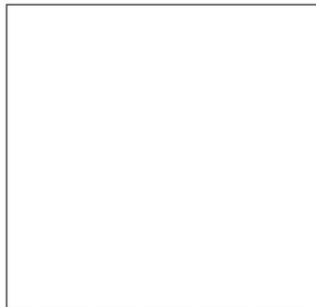
Pantone 17-0000



Pantone 18-1222



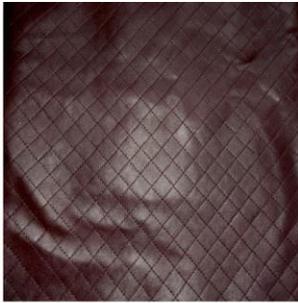
Pantone 14-0740



Pantone 11-4800

**Figura 16:** Tabela de Cor  
**Fonte:** Criação própria

## 4.7 CARTELA DE MATERIAIS



Couro Sintético  
70% PVC 25%Poliéster 5%Poliuretano



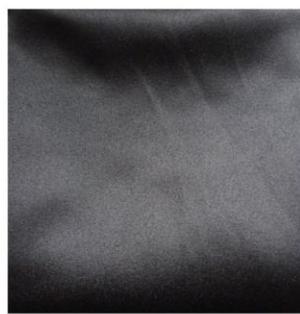
Sarja  
97%Algodão 3%Elastano



Brim  
100%Algodão



Veludo Molhado  
Poliamida, 26%Acrílico  
20%Algodão 20%Poliéster



Gabardine Acetinado  
100%Poliéster



Lonita  
100%Algodão



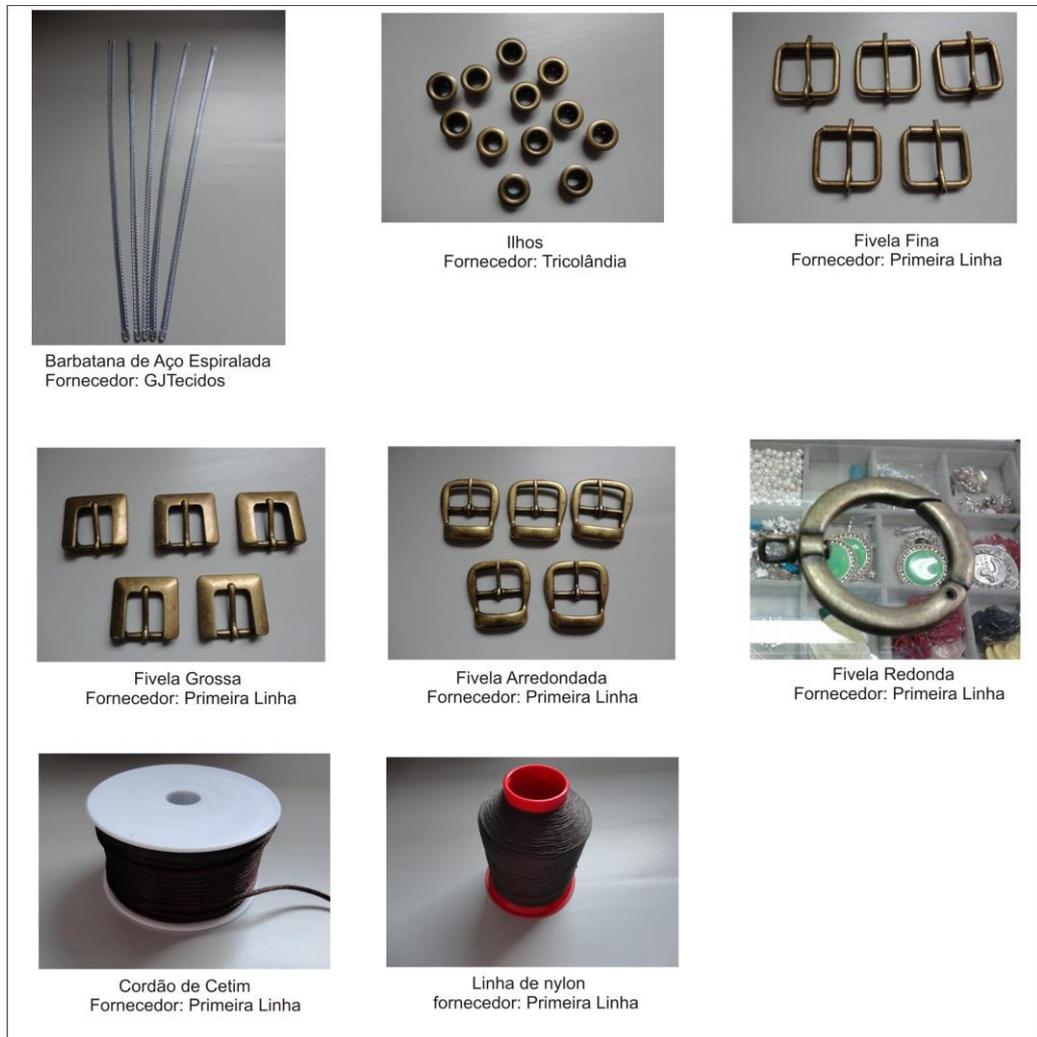
Jacquard  
97%Algodão 3%Elastano



Tricoline  
65%Poliéster 35%Algodão

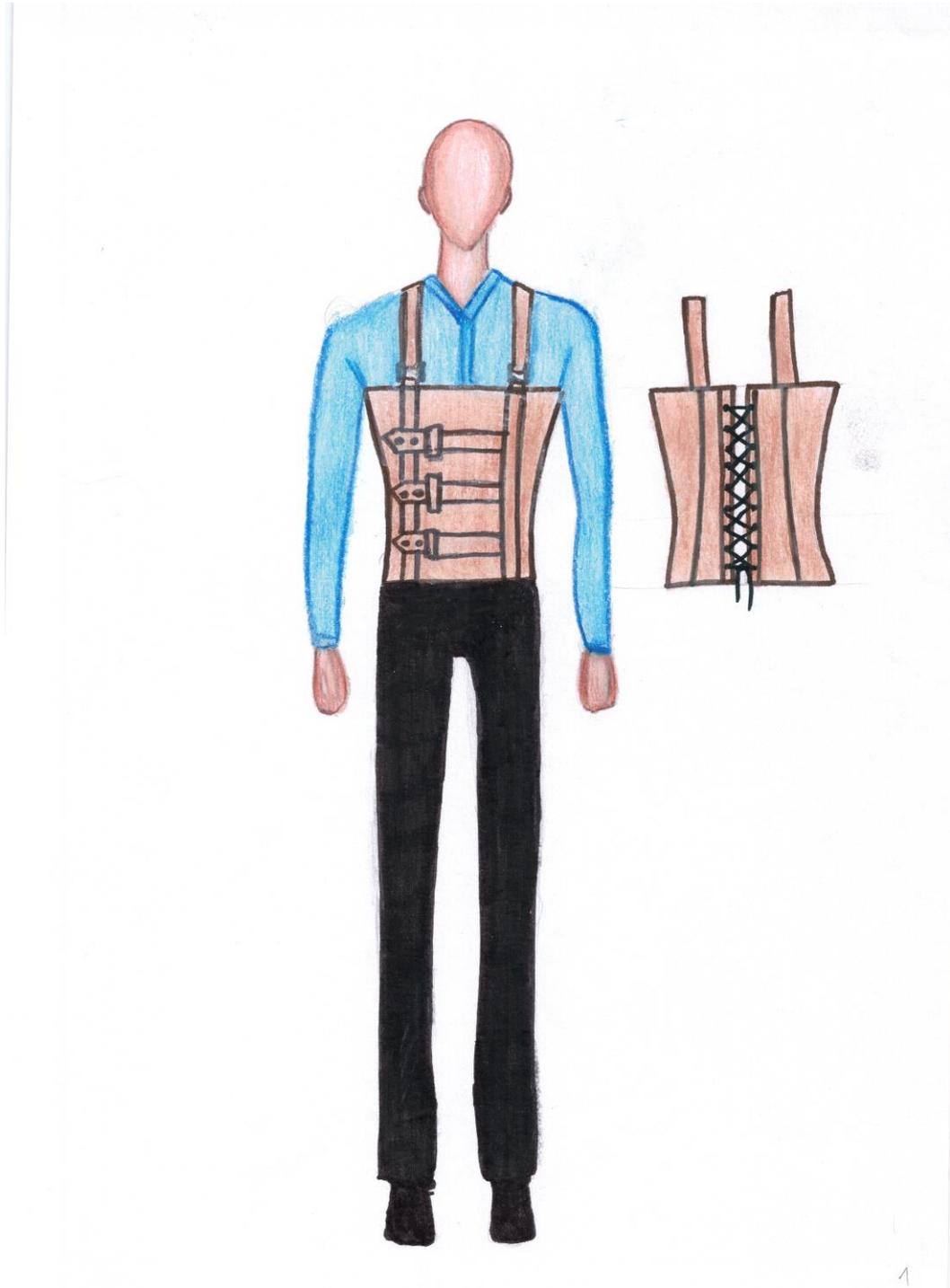
**Figura 17:** Cartela de materiais  
**Fonte:** Criação própria

## 4.8 TABELA DE AVIAMENTOS



**Figura 17:** Tabela de aviamentos  
**Fonte:** Criação própria

## 4.9 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS: CROQUIS



**Figura 18:** Look 1  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 19:** Look 2  
**Fonte:** Criações dos autores

2



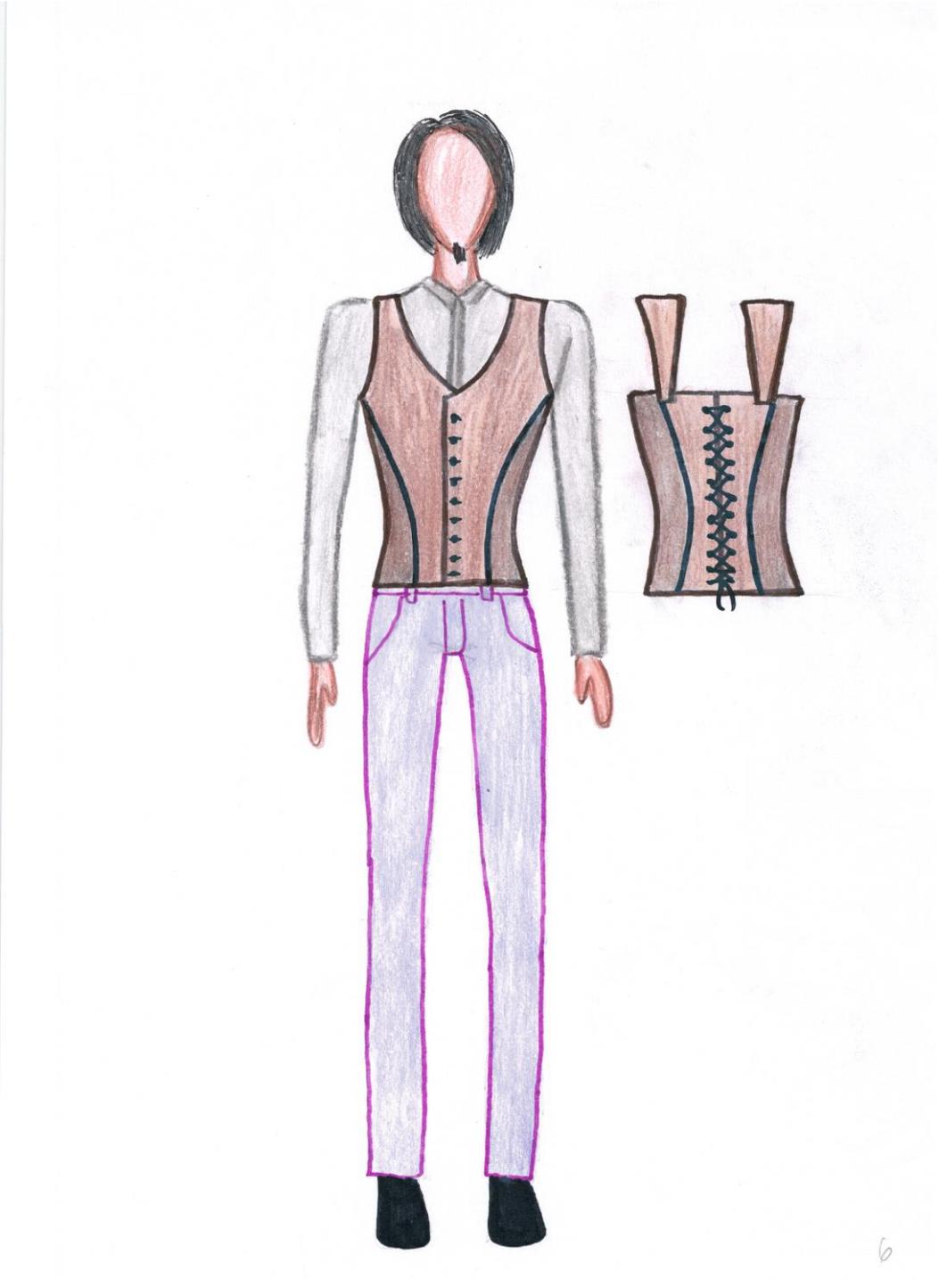
**Figura 20:** *Look 3*  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 21:** *Look 4*  
**Fonte:** Criações dos autores



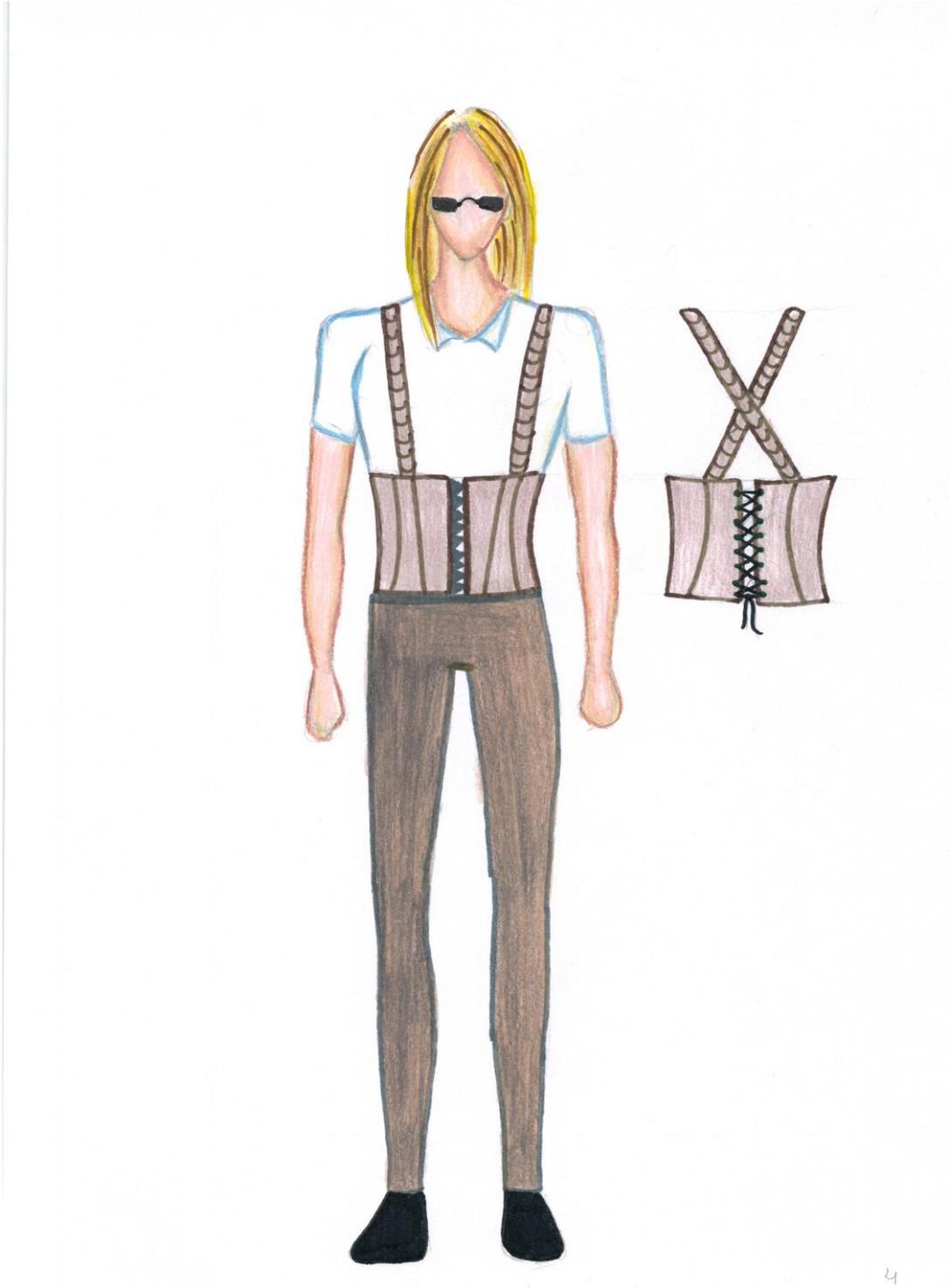
**Figura 22:** Look 5  
**Fonte:** Criações dos autores



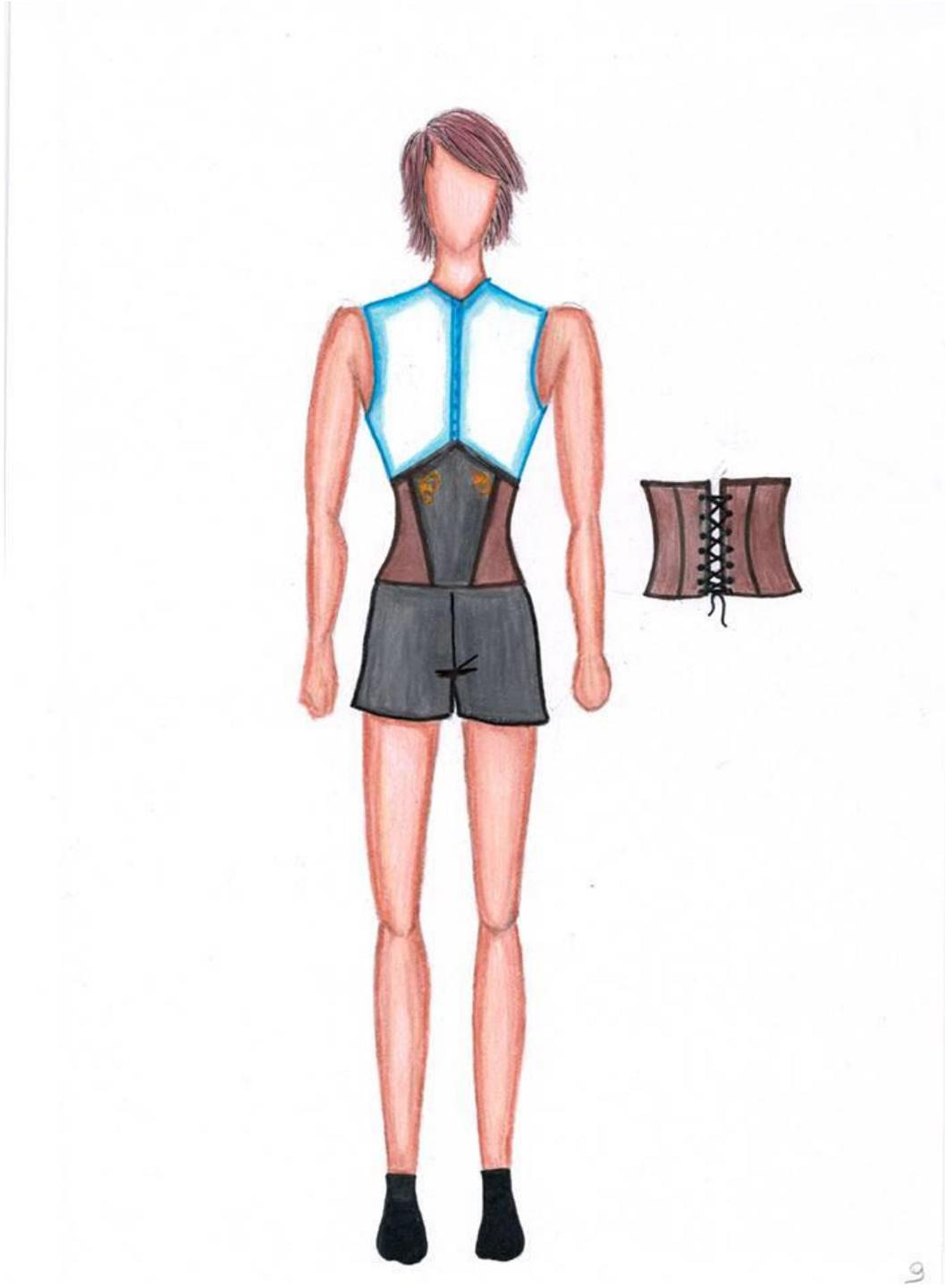
**Figura 23:** Look 6  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 24:** *Look 7*  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 25:** Look 8  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 26:** *Look 9*  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 27:** Look 10  
**Fonte:** Criações dos autores



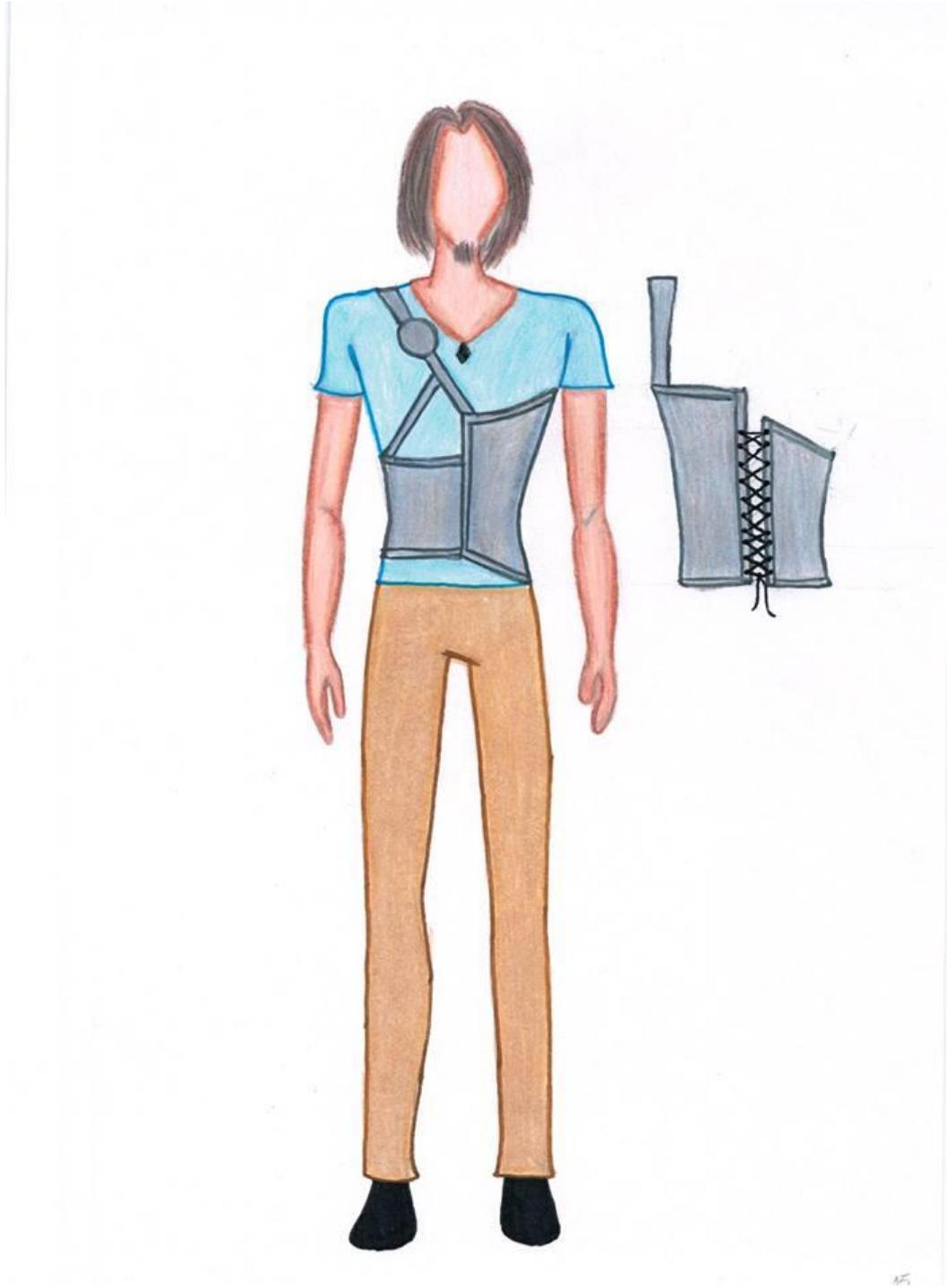
**Figura 28:** Look 11  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 29:** Look 12  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 30:** Look 13  
**Fonte:** Criações dos autores



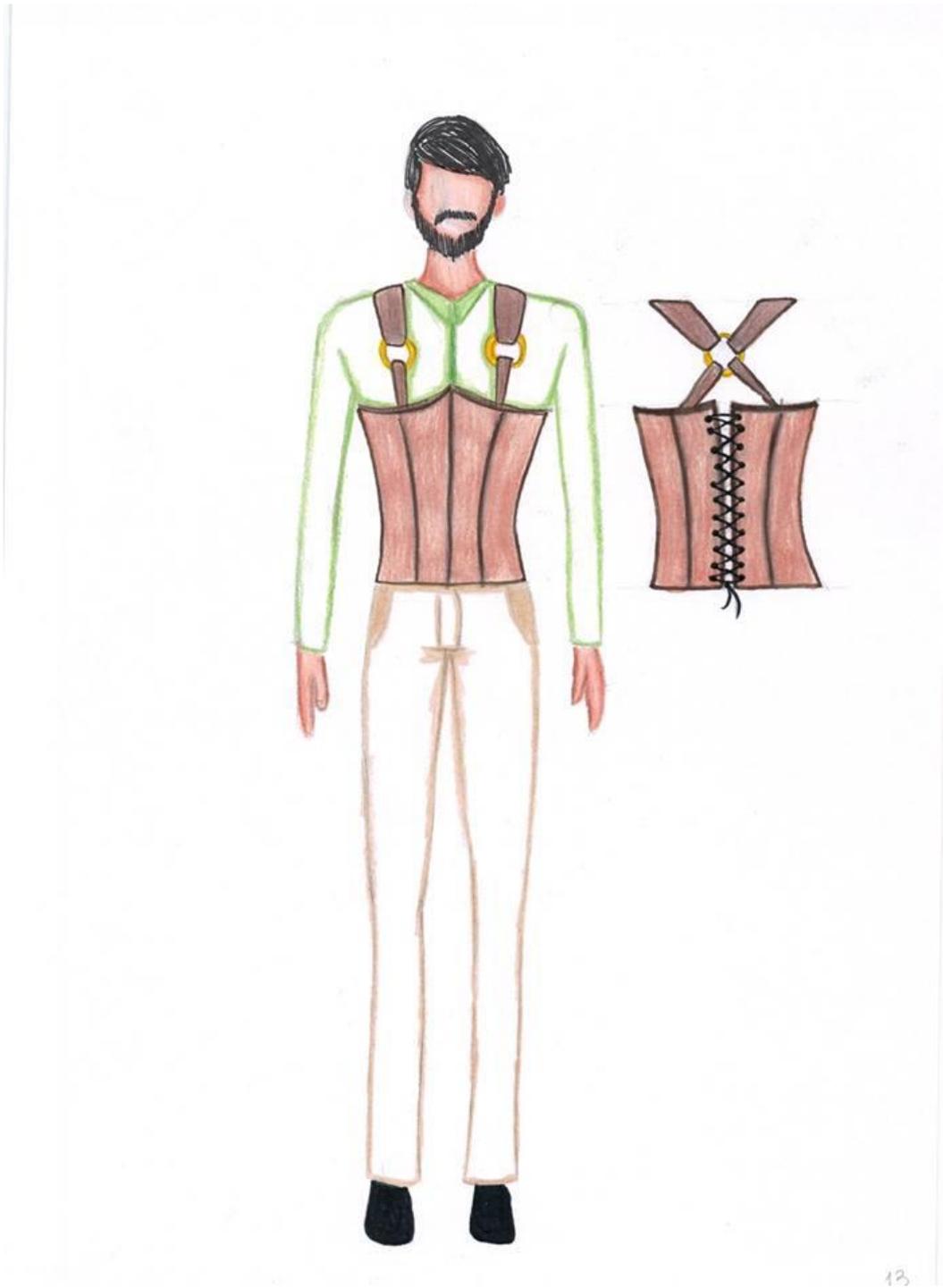
**Figura 31:** Look 14  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 32:** Look 15  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 32:** Look 16  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 33:** Look17  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 34:** *Look 18*  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 35:** *Look19*  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 36:** Look 20  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 37:** Look 21  
**Fonte:** Criações dos autores



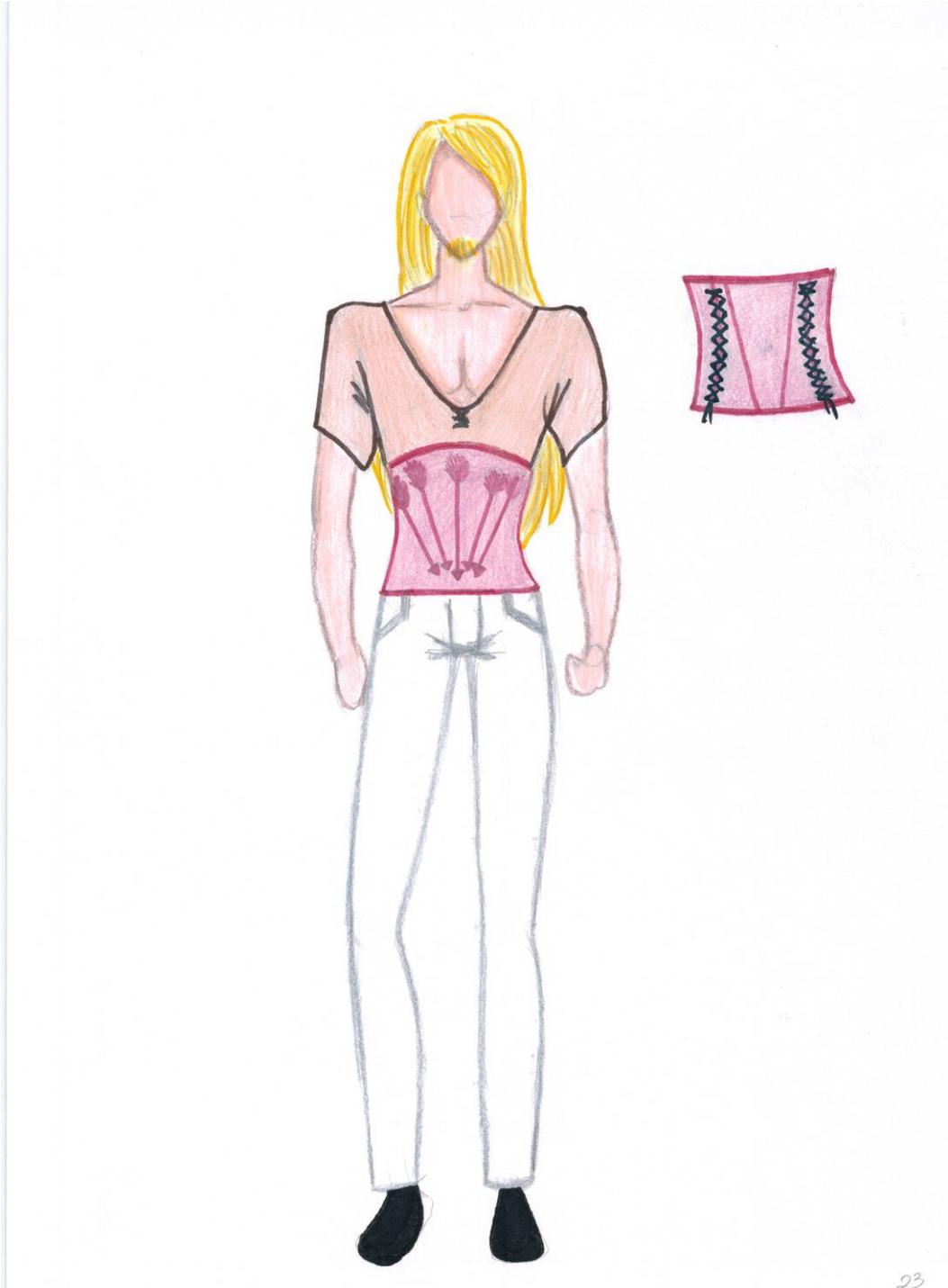
**Figura 38:** *Look 22*  
**Fonte:** Criações dos autores



**Figura 39:** *Look 23*  
**Fonte:** Criações dos autores



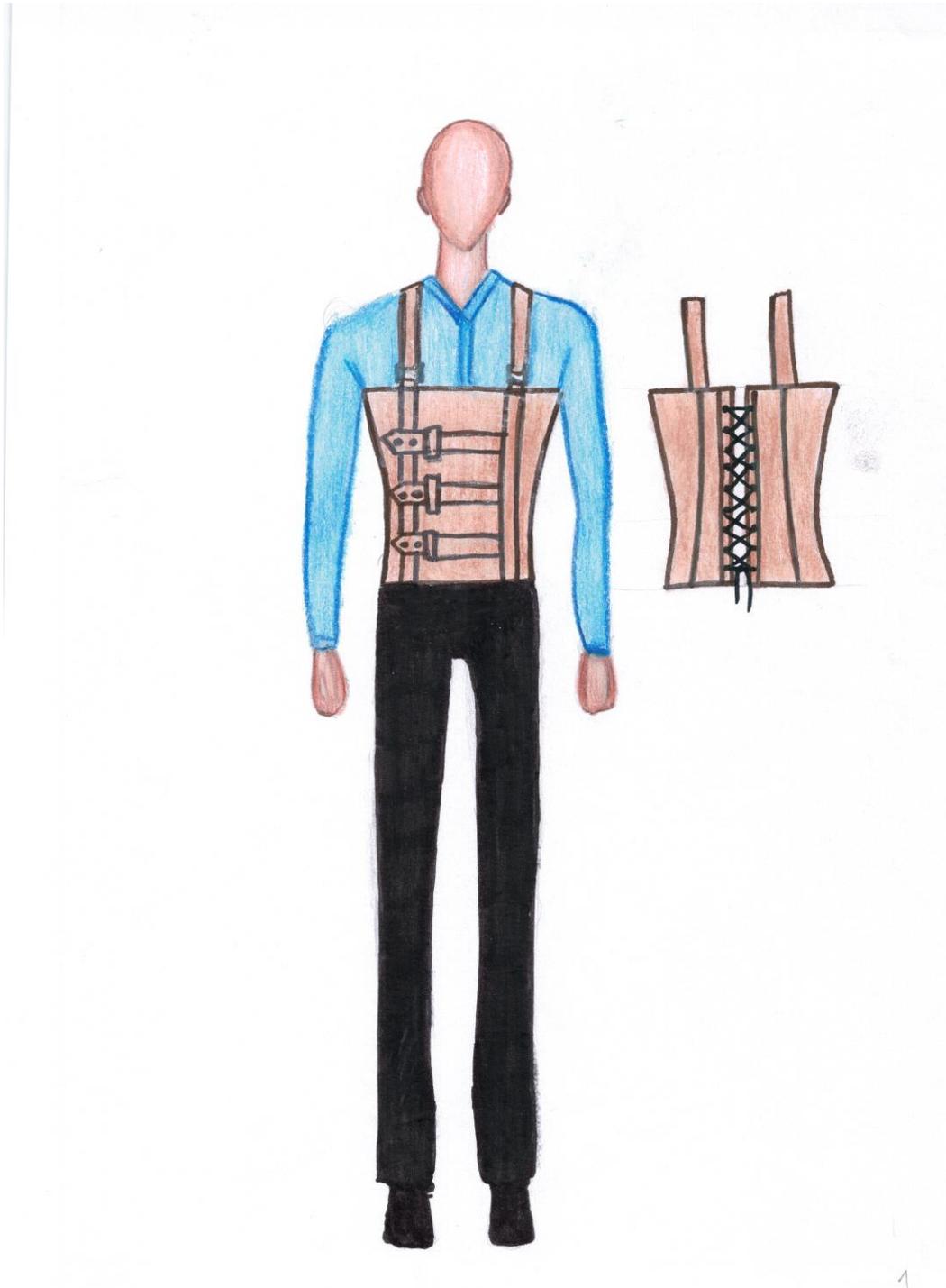
**Figura 40:** Look 24  
**Fonte:** Criações dos autores



23

**Figura 41:** *Look 25*  
**Fonte:** Criações dos autores

#### 4.10 ANÁLISE E SELEÇÃO JUSTIFICADA DAS ALTERNATIVAS



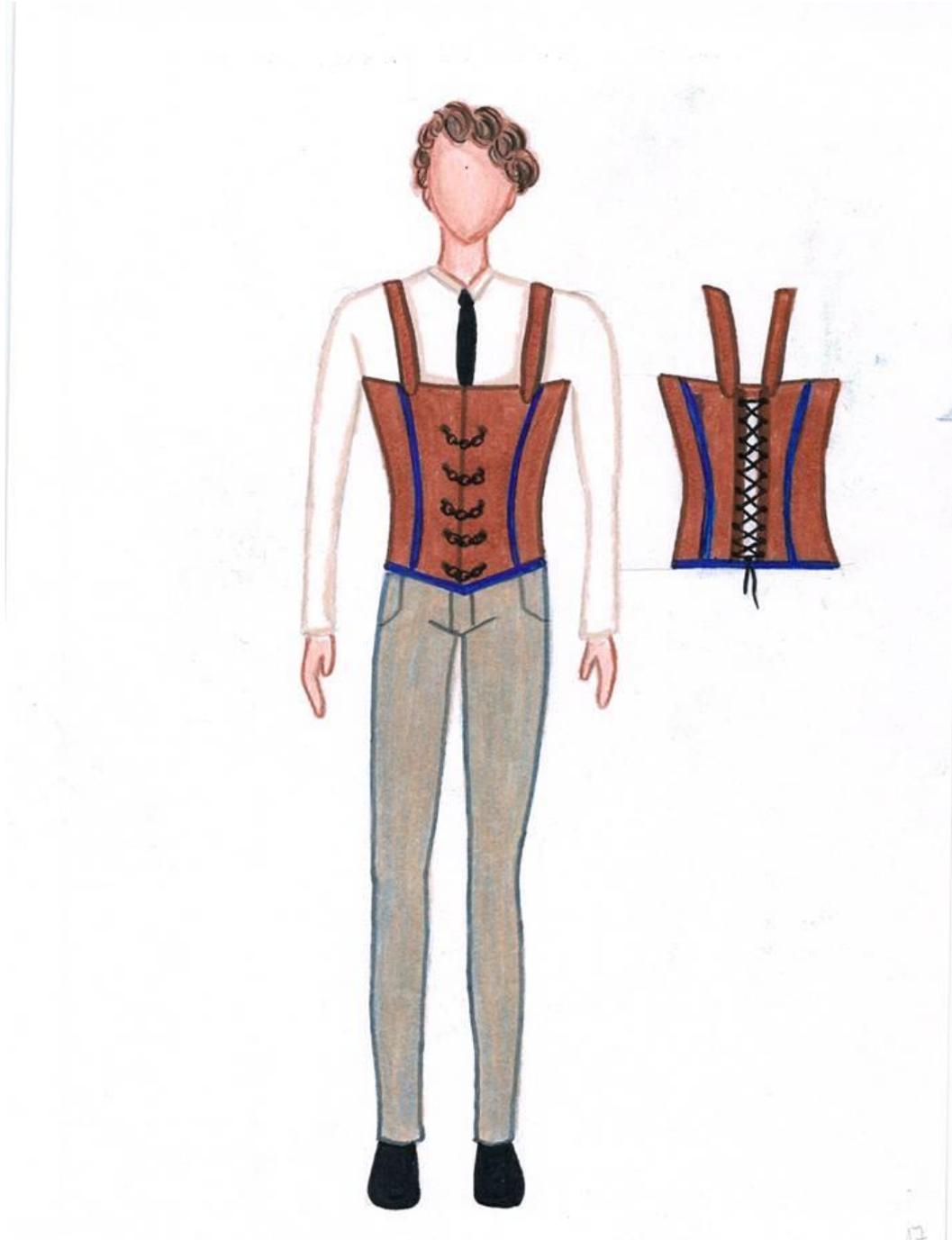
**Figura 42:** Análise do *look 1*  
**Fonte:** Criações dos autores

*Look* confeccionado em couro matelassê possui um suspensório embutido e fivelas frontais dando um ar mais despojado e moderno a peça



**Figura 43:** Análise do *look 2*  
**Fonte:** Criações dos autores

Este *look* traz um *mix* de materiais intercalando o gabardine e o *jacquard* sua lateral é aberta com acabamento final em fivelas que une a parte frontal com a traseira.



**Figura 44:** Análise do *look 3*  
**Fonte:** Criação dos autores

Espartilho confeccionado em gabardine preto e os viés são em detalhes azul petróleo. Na frente serão inseridos correntes. Suas alças são removíveis e presas com ilhós.



**Figura 45:**Análise do *look 4*  
**Fonte:** Criação própria

Espartilho tradicional em gabardine preto, estruturado com barbatanas de metal espiralada. Essa peça foi inspirada nos praticantes de *tigh light*.



**Figura 46:** Análise do *look 5*  
**Fonte:** Criação própria

Colete clássico estruturado com barbatanas, ilhós e fita de cetim, trazendo botões frontal e sua modelagem transpassada proporcionando ao usuário elegância.



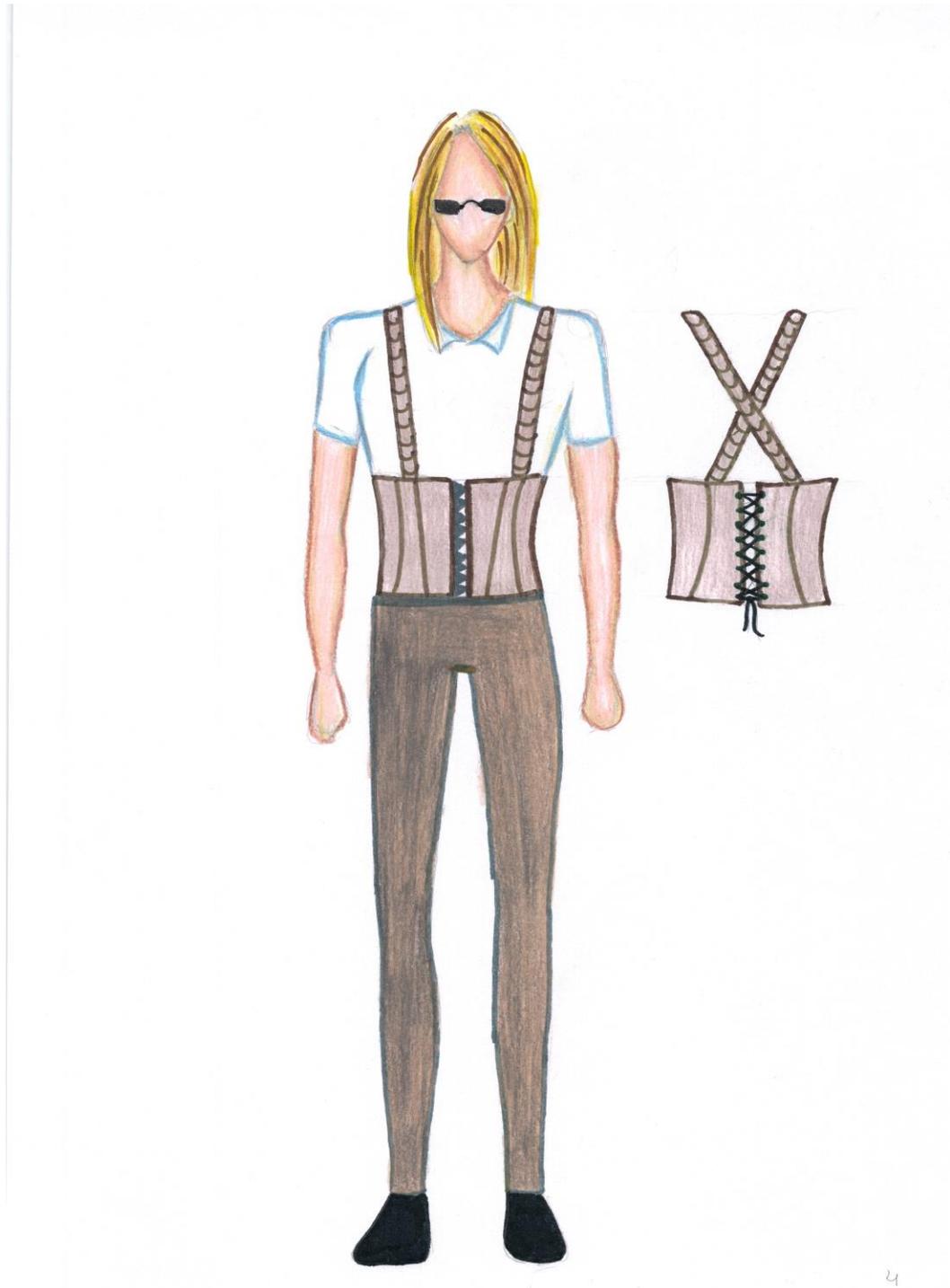
**Figura 47:** Análise do look 6  
**Fonte:** Criação própria

Essa look é uma peça clássica do guarda roupa masculino, com a estrutura do espartilho. Agregando na peça um ar mais sofisticado.



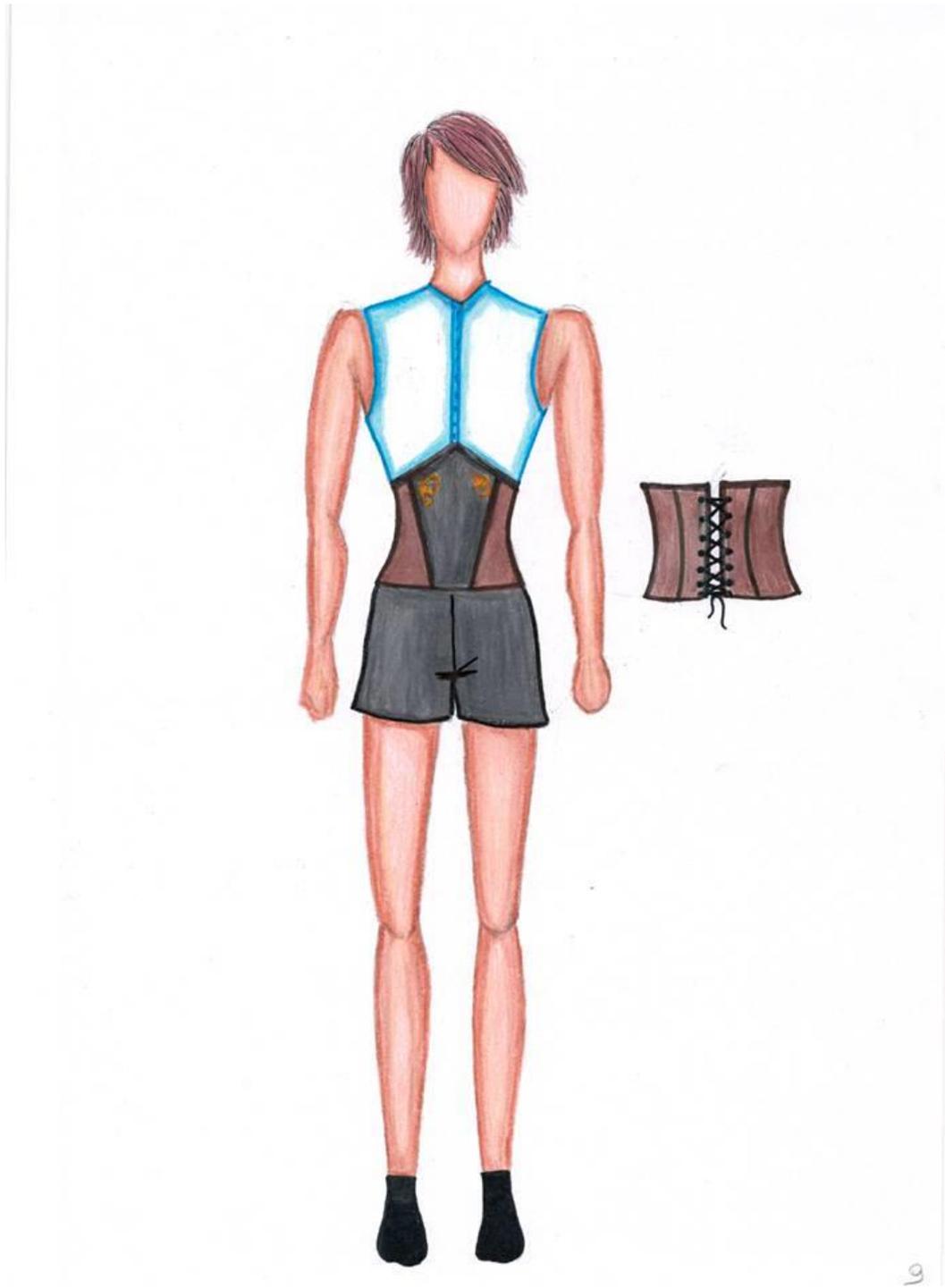
**Figura 48:** Análise do *look 7*  
**Fonte:** Criação própria

Confeccionado em gabardine preto com detalhe em couro matelassê nas laterais. Suas alças são removíveis, presas a ilhós.



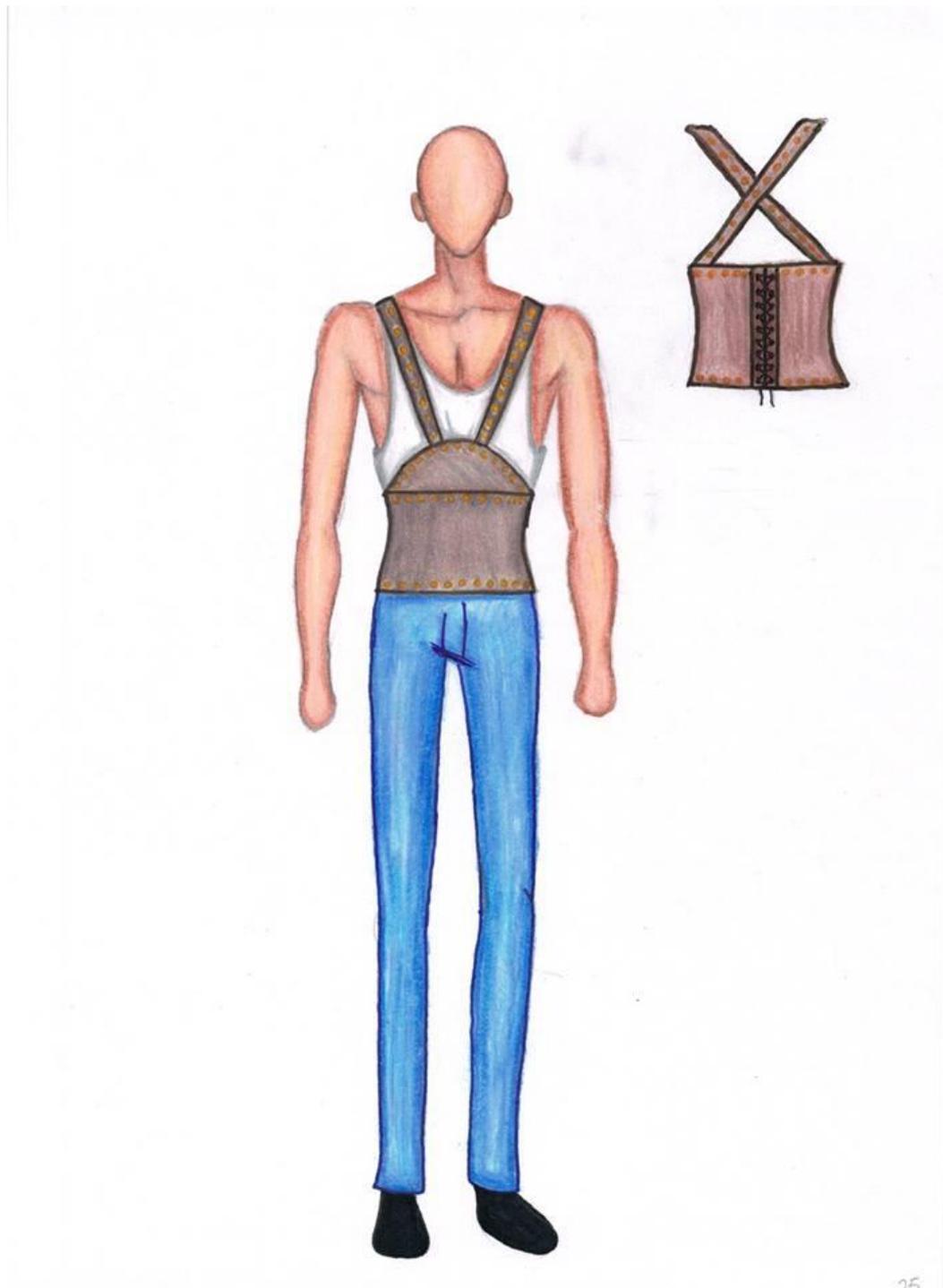
**Figura 49:** Análise do *look 8*  
**Fonte:** Criação própria

Confeccionado em couro sintético unindo o espartilho tradicional com suspensório e trançado e trançado nas costas, a alça feita em couro escamado, fechamento frontal em *busk*.



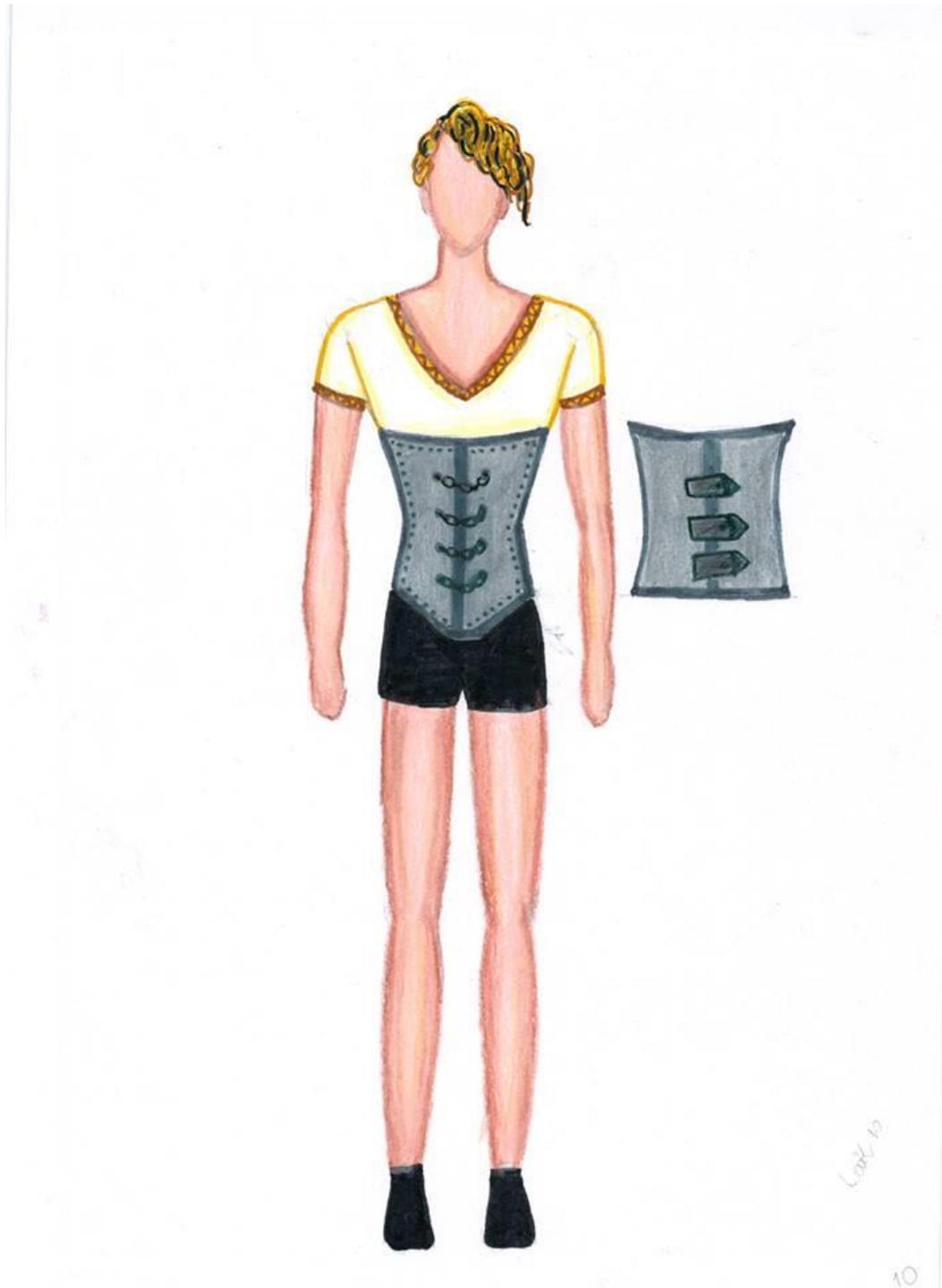
**Figura 50:** Análise do *look 9*  
**Fonte:** Criação própria

Esse *look* possui singelos bordados que remetem as colunas dos castelos medievais, modelagem clássica proporcionando ao usuário aperta-lo para deixar a cintura mais fina.



**Figura 51:** Análise do *look* 10  
**Fonte:** Criação própria

Essa peça é confeccionada em gabardine marrom, suas tachas em ouro velho, representando as armaduras dos guerreiros.



**Figura 52:** Análise do look 11  
**Fonte:** Criação própria

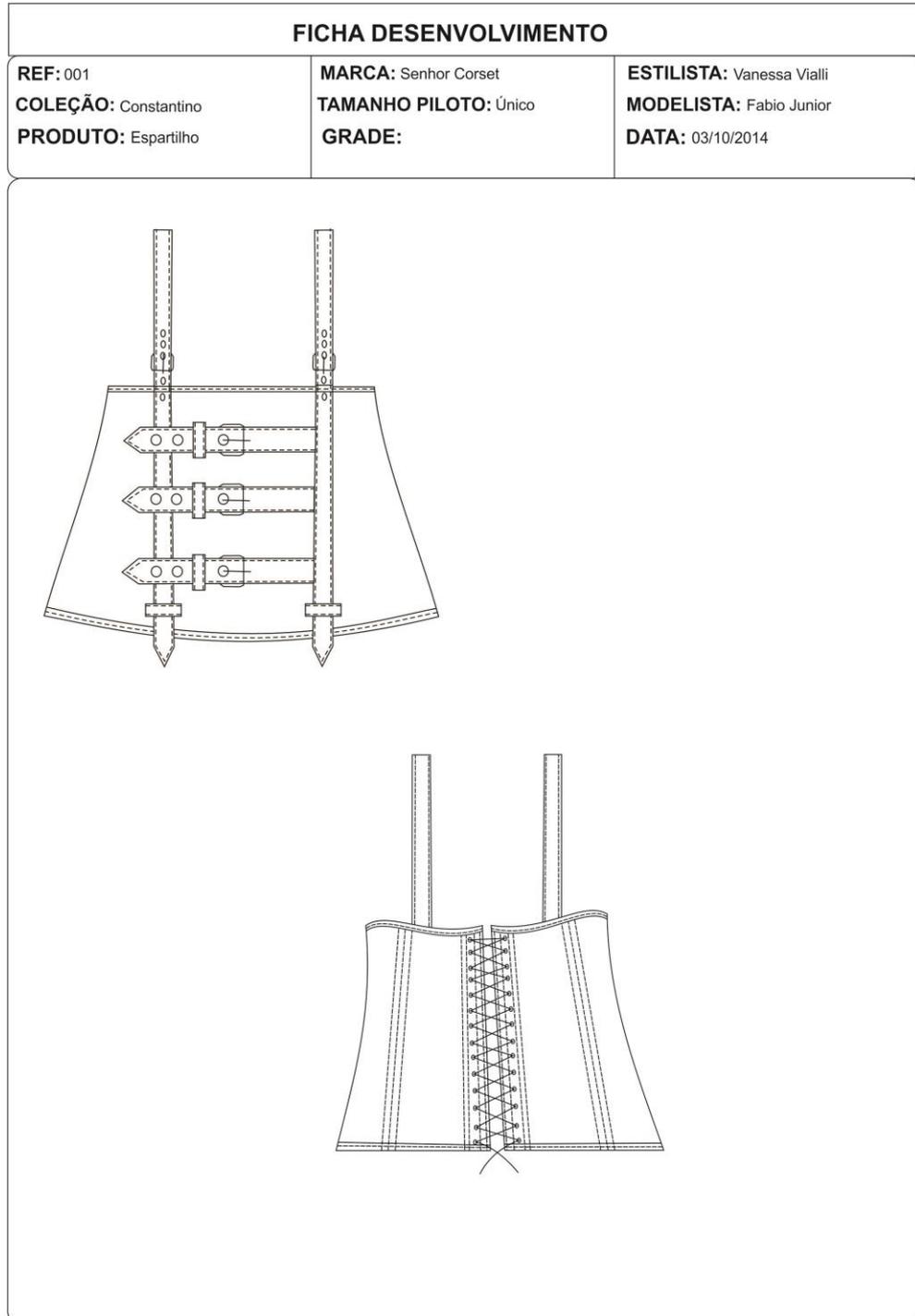
Sr. Corset foi buscar inspirações no escudo dos cavaleiros, essa peça possui correntes e tachas na parte frontal. Possui três fivelas nas costas em couro para dar o acabamento.



**Figura 53:** Análise do *look* 12  
**Fonte:** Criação própria

Essa peça é inspirada na alfaiataria, na suas costas foi utilizado em couro matelassê onde sua costura representa as armaduras.

## 4.9 FICHAS TÉCNICA DOS LOOKS CONFECCIONADOS



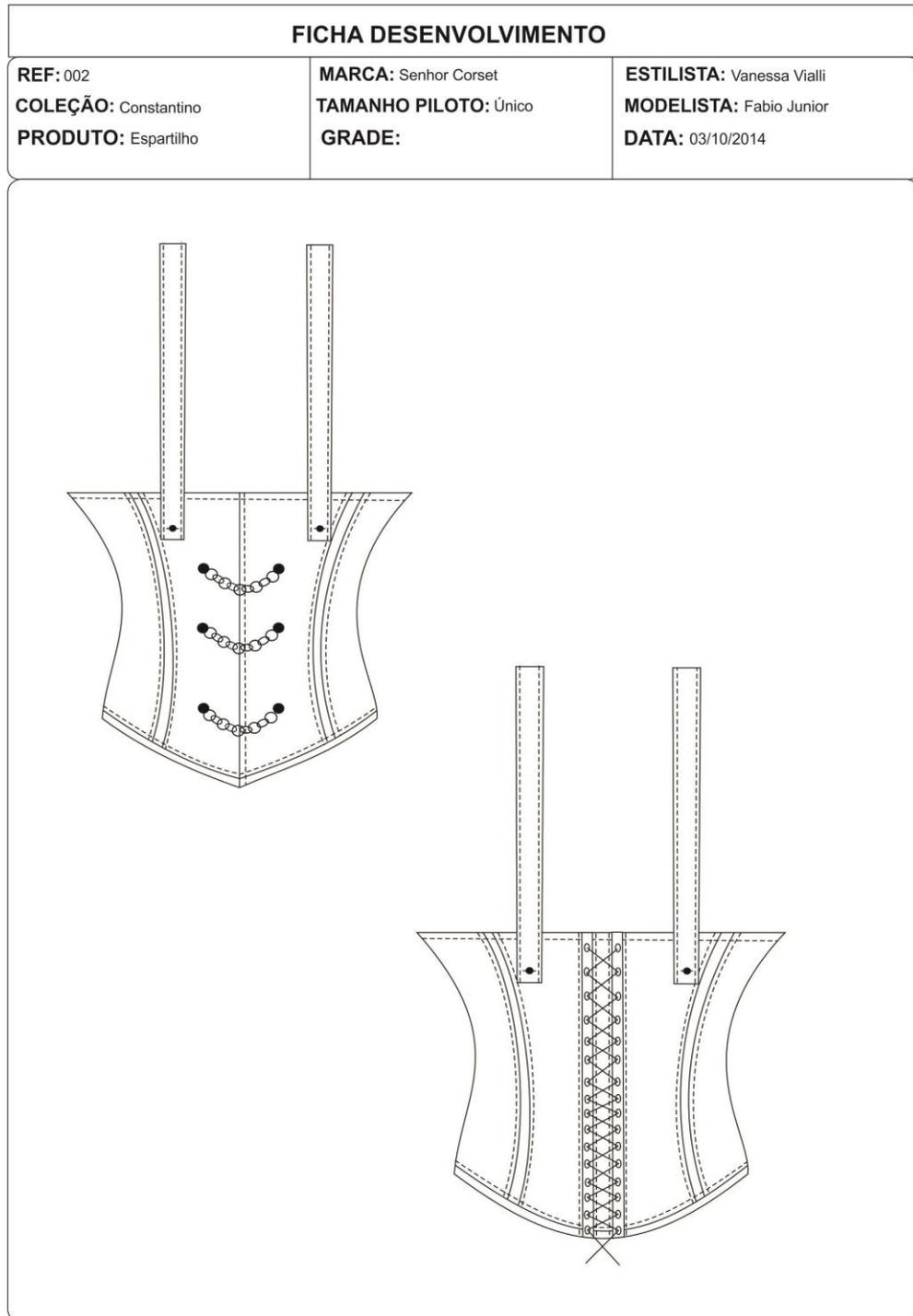
**Figura 54:** Ficha técnica Espartilho 001  
**Fonte:** Criação própria

<b>TECIDOS</b>				
<b>TECIDOS</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COMPOSIÇÃO</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT</b>
Couro sintético	Fremetex	70%PVC 25%Poliéster 5%Poliuretano	1,10mts	R\$37,00
Gabardine acetinado	Fremetex	100%Poliéster	0,90cm	R\$13,90
Lonita	Fremetex	100%Algodão	0,90cm	R\$10,90
<b>AMOSTRAS</b>				
  				
Couro sintético      Gabardine acetinado      Lonita				
<b>AVIAMENTOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COR</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT.</b>
Entretela	Entrevim	Branca	0,70cm	R\$7,00
Linha	Primeira Linha	Marrom	1 Retrós	R\$0,90
Barbatanas	GJTecidos	Inox	16un.	R\$4,50
Ilhós	Tricolandia	Ouro envelhecido	28un.	R\$1,70
Fivela	Primeira Linha	Ouro envelhecido	5un.	R\$2,00
Cordão de cetim	Primeira Linha	Marrom	15mts	R\$1,20/mt
<b>ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COR</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT</b>
Etiqueta	Sansil	Branca	1un.	R\$0,35
Saco de cetim	Fabricação própria	Preto	1un.	R\$3,50
<b>VARIAÇÃO CORES</b>				

**Figura 55:** Ficha técnica espartilho 001

**Fonte:** Criação própria





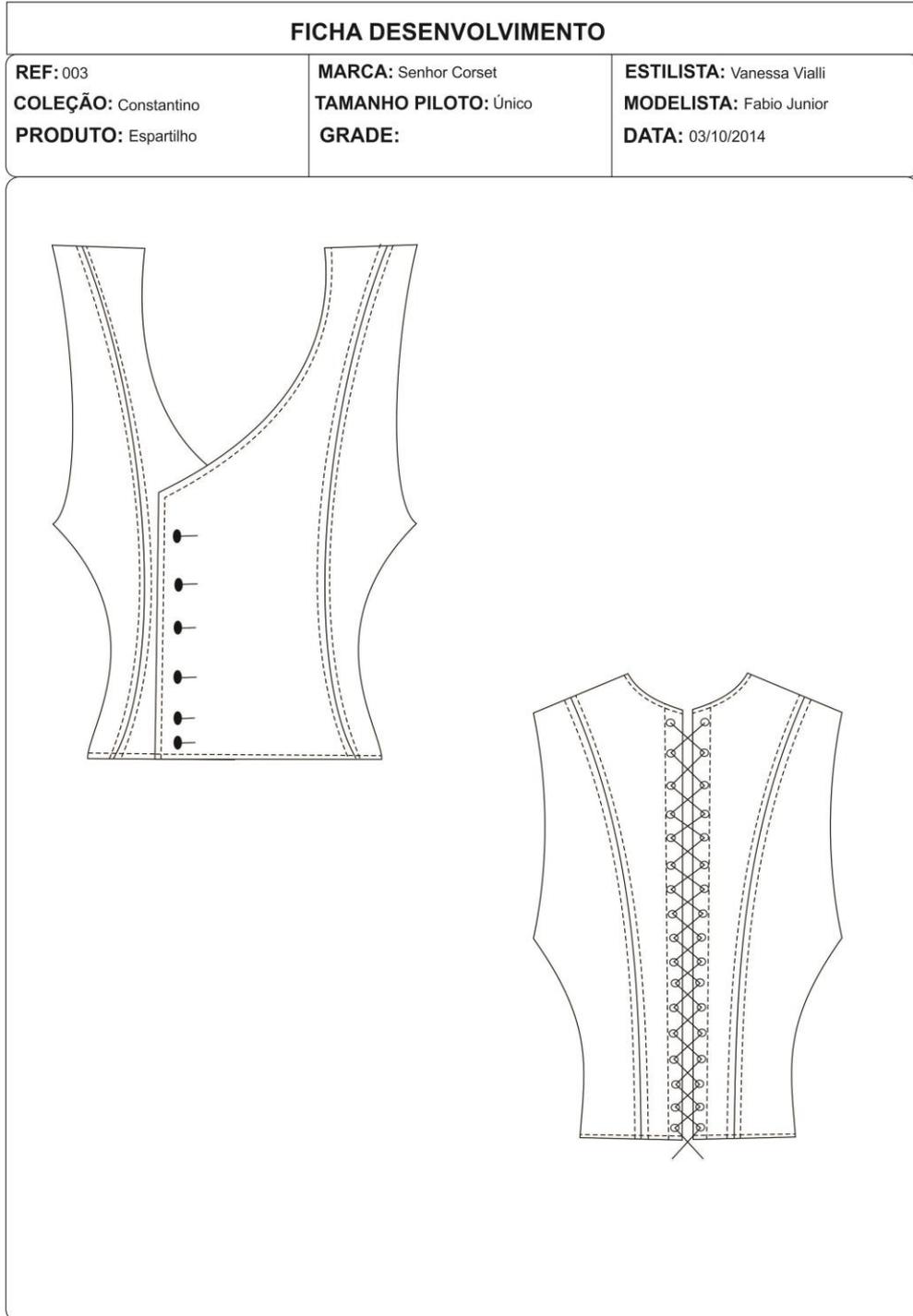
**Figura 57:** Ficha técnica espartilho 002  
**Fonte:** Criação própria

<b>TECIDOS</b>				
<b>TECIDOS</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COMPOSIÇÃO</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT</b>
Gabardine acetinado	Fremetex	100%Poliéster	2,10mt	R\$14,90
Lonita	Fremetex	100%Algodão	0,90cm	R\$7,90
<b>AMOSTRAS</b>				
				
<b>AVIAMENTOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COR</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT.</b>
Entretela	Entrevim	Branca	0,70cm	R\$7,00
Linha	Primeira Linha	Preta	1 Retrós	R\$0,90
Barbatanas	GJTecidos	Inox	16un	R\$4,50
Ilhós	Tricolandia	Preto	36un	R\$1,70
Corrente	Primeira Linha	Preta	0,60cm	R\$4,00
Cordão de cetim	Primeira Linha	Preto	15mts	R\$1,20/mt
<b>ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COR</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT</b>
Etiqueta	Sansil	Branca	1un.	R\$0,35
Saco de cetim	Fabricação própria	Preto	1un.	R\$3,50
<b>VARIAÇÃO CORES</b>				

**Figura 58:** Ficha técnica espartilho 002

**Fonte:** Criação própria





**Figura 60:** Ficha técnica espartilho 003

**Fonte:** Criação própria

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Gabardine acetinado	Fremetex	100%Poliéster	2,90mt	R\$14,90
Lonita	Fremetex	100%Algodão	1,20cm	R\$7,90

AMOSTRAS	
 Gabardine acetinado	 Lonita

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Entretela	Entrevim	Branca	1,10cm	R\$7,00
Linha	Primeira Linha	Preta	1 Retrós	R\$0,90
Barbatanas	GJTecidos	Inox		R\$4,50
Ilhós	Tricolandia	Preto		R\$1,70
Cordão de cetim	Primeira Linha	Preto	15mts	R\$1,20/mt
Botões	Tricolandia	Preto		R\$1,80

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	Sansil	Branca	1un.	R\$0,35
Saco de cetim	Fabricação própria	Preto	1un.	R\$3,50

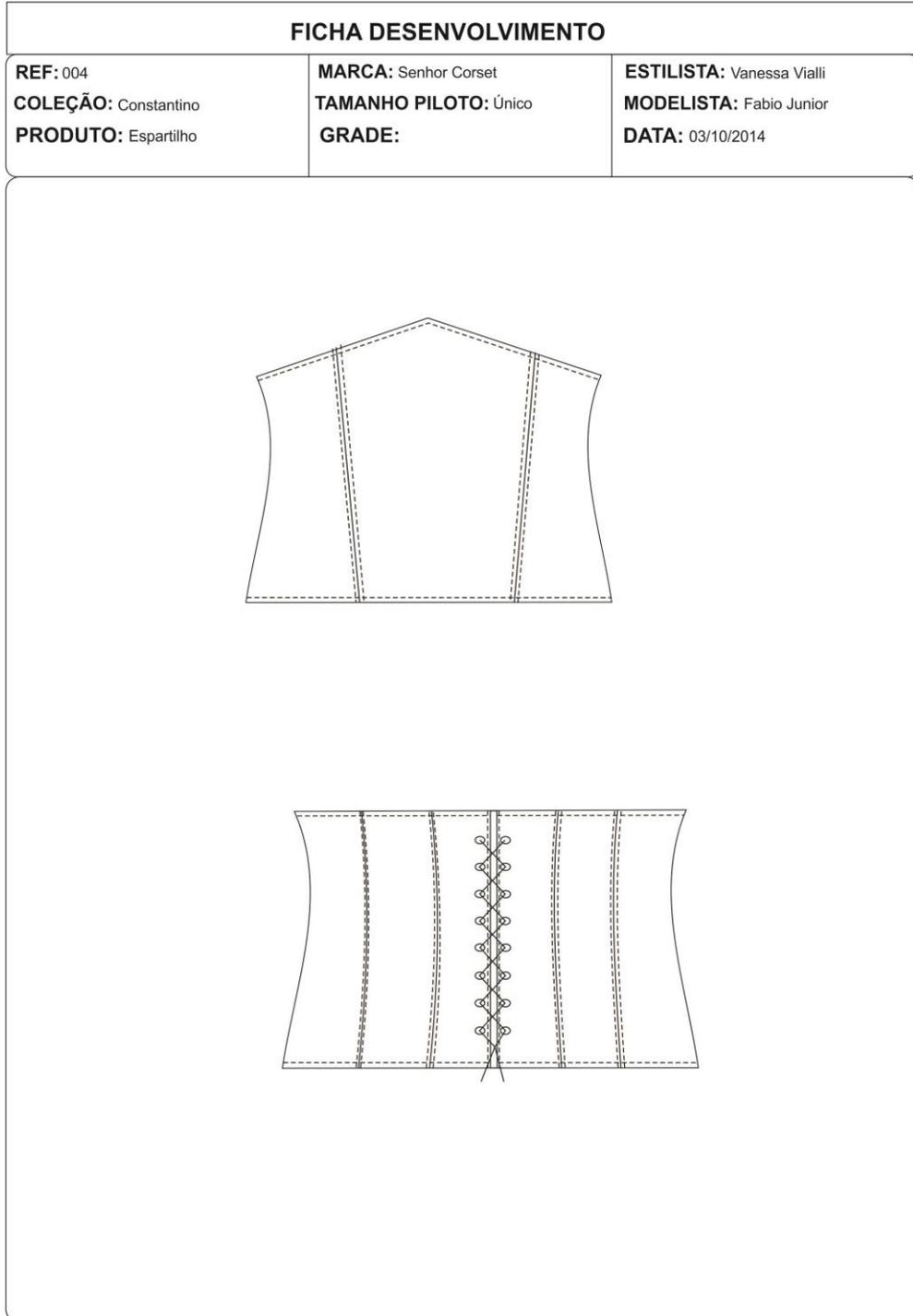
  

VARIAÇÃO CORES

**Figura 61:** Ficha técnica espartilho 003

**Fonte:** Criação própria

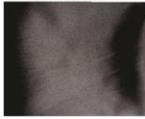




**Figura 63:** Ficha técnica espartilho 004  
**Fonte:** Criação própria

<b>TECIDOS</b>				
<b>TECIDOS</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COMPOSIÇÃO</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT</b>
Gabardine acetinado	Fremetex	100%Poliéster	1,90mts	R\$14,90
Lonita	Fremetex	100%Algodão	0,90cm	R\$13,90

<b>AMOSTRAS</b>				
				
Gabardine acetinado		Lonita		

<b>AVIAMENTOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COR</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT.</b>
Entretela	Entrevim	Branca	0,60cm	R\$7,00
Linha	Primeira Linha	Preta	1 Retrós	R\$0,90
Barbatanas	GJTecidos	Inox	16un	R\$4,50
Ilhós	Tricolandia	Preto	26un	R\$1,70
Cordão de cetim	Primeira Linha	Preto	15mts	R\$1,20/mt

<b>ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COR</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT</b>
Etiqueta	Sansil	Branca	1un.	R\$0,35
Saco de cetim	Fabricação própria	Preto	1un.	R\$3,50

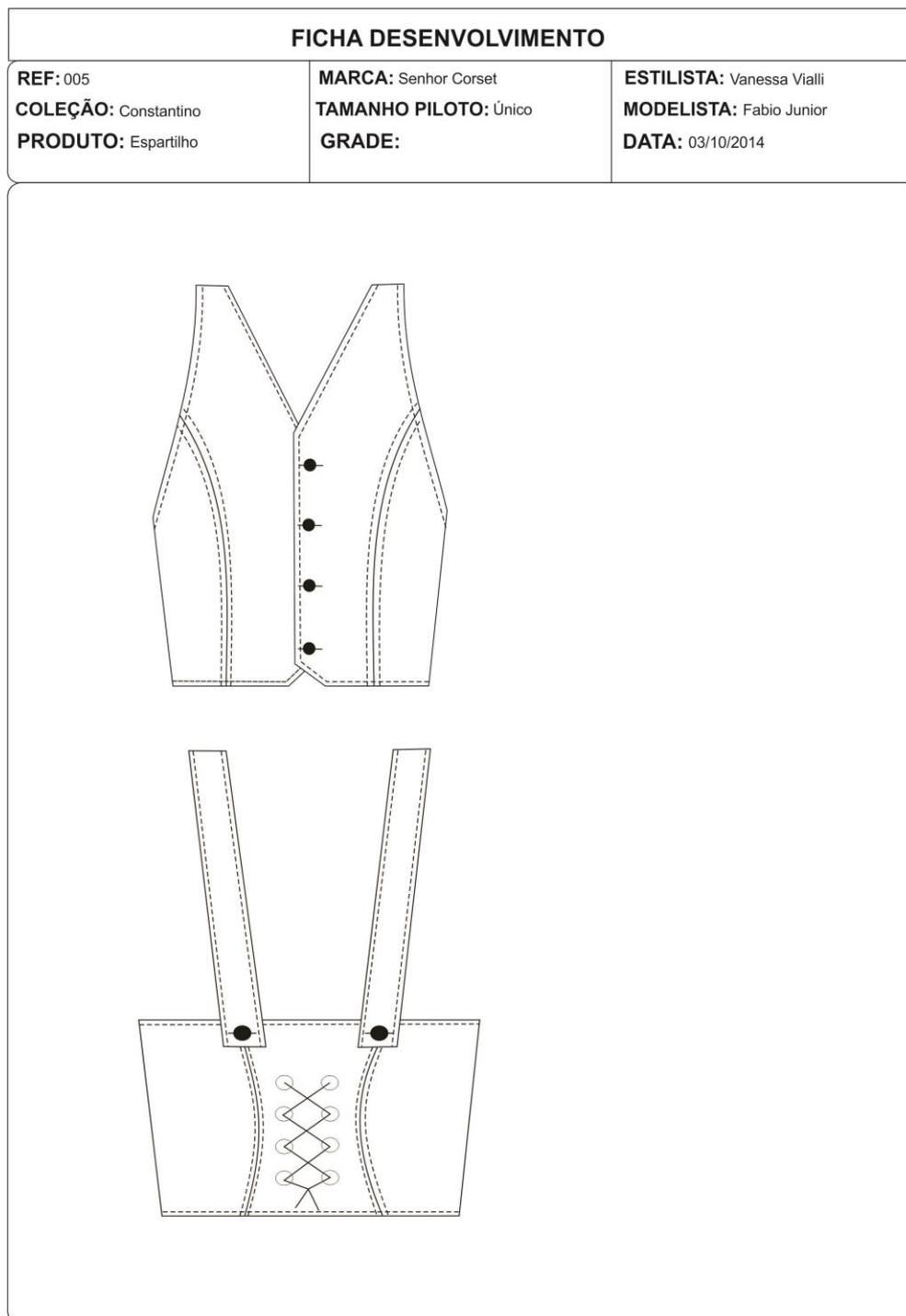
  

<b>VARIAÇÃO CORES</b>				

**Figura 64:** Ficha técnica espartilho 004

**Fonte:** Criação própria





**Figura 66:** Ficha técnica espartilho 005

**Fonte:** Criação própria

<b>TECIDOS</b>				
<b>TECIDOS</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COMPOSIÇÃO</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT</b>
Gabardine acetinado	Fremetex	100%Poliéster	2,10mt	R\$14,90
Lonita	Fremetex	100%Algodão	1,00cm	R\$7,90

<b>AMOSTRAS</b>				
				
	Gabardine acetinado	Lonita		

<b>AVIAMENTOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COR</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT.</b>
Entretela	Entrevim	Branca	1,10cm	R\$7,00
Linha	Primeira Linha	Preta	1 Retrós	R\$0,90
Barbatanas	GJTecidos	Inox	28un	R\$4,50
Ilhós	Tricolandia	Preto	34un	R\$1,70
Cordão de cetim	Primeira Linha	Preto	15mts	R\$1,20/mt
Botões	Tricolandia	Marrom	10un	R\$1,80

<b>ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FORNECEDOR</b>	<b>COR</b>	<b>CONSUMO/PEÇA</b>	<b>R\$ UNIT</b>
Etiqueta	Sansil	Branca	1un.	R\$0,35
Saco de cetim	Fabricação própria	Preto	1un.	R\$3,50

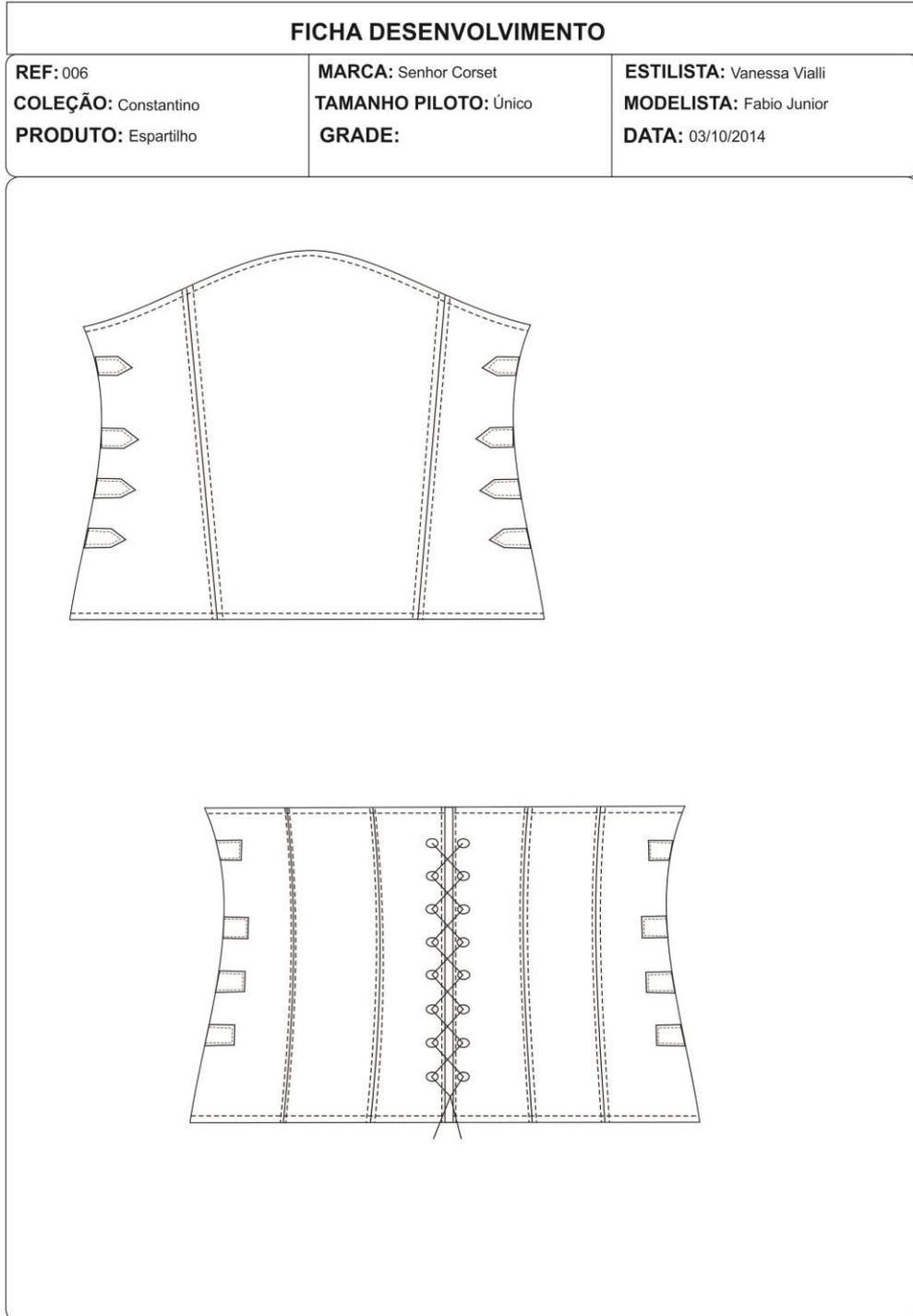
  

<b>VARIAÇÃO CORES</b>				

**Figura 67:** Ficha técnica espartilho 005

**Fonte:** Criação própria





**Figura 69:** Ficha técnica espartilho 006

**Fonte:** Criação própria





## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho constitui-se em um grande desafio, surpreendendo a cada etapa alcançada. A pesquisa teórica foi de grande importância para a coleta de informações sobre o espartilho. Apesar das grandes dificuldades para encontrar material sobre o assunto, muitas vezes quando encontrado, os livros abordavam as mesmas informações, muitos deles são franceses e dificilmente encontrados traduzidos. Entretanto foi possível desenvolver uma boa pesquisa sobre a história do espartilho, abordando cada etapa da peça e como é vista pela sociedade.

Após esta etapa foi elaborada um questionário para identificar o público, podendo afirmar que se trata de um nicho de mercado bem específico, com necessidades e desejos próprios. Por se tratar de um produto de difícil acesso no mercado acaba se tornando caro.

O público foi de suma importância, sendo receptivo com as peças confeccionada. Mesmo o público que não tem conhecimento sobre a peça no vestuário masculino surpreendem-se com a mesma. Para chegar ao produto final, obtivemos algumas dificuldades, tratando-se de um produto que comprime a cintura, foi necessário optar por tecidos mais resistentes, além disso foi adaptado uma modelagem específica para o corpo masculina. Visto que ao confeccionar a peça, a linha de costura simples não suportava ao impacto, estourando os pontos, assim sendo substituída pela linha de nylon.

Após a análise foi decidido que o projeto de confecção da peça vai para o mercado da moda. Gerando uma necessidade de confeccionar um espartilho de qualidade e ao mesmo tempo com preço acessível.

Para desenvolver a primeira coleção do Sr. *Corset* a pesquisa tanto bibliográfica como de campo levou-nos a detectar quais os pontos da moda masculina que pode-se adequar ao espartilho. Um público pouco notado não só na moda comercial como nos segmentos mercadológicos, desta forma concluímos o quão importante é o relacionamento do design com o universo do cliente.

## REFERÊNCIAS

BRAGA, João. **Historia da moda uma narrativa** 7<sup>o</sup> edição. São Paulo. Anhembi Morumbi LTDA, 2007.

CASTILHO, Kathia. **Moda e Linguagem** São Paulo. Anhembi Morumbi LTDA, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo, Atlas, 2002.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. 26<sup>o</sup> edição Petrópolis, 2009.

KOHLER, Carl. **História do vestuário**. 2<sup>o</sup> edição. São Paulo, 2001.

LAVÉR, James. **A Roupas e moda uma história concisa**. São Paulo. Schwarcz, 2010.

OSORIO, Ligia. **Modelagem: Organização e técnicas interpretação**. Caxias do Sul, 2007.

POLLINI, Denise. **Breve Historia da moda**. São Paulo. Claridade, 2007.

SABÍNO, Marco. **Dicionário da moda**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2007.

STEELE, Valerie. **Fetichismo, moda, sexo & poder**. Rio de Janeiro. Rocco, 1997.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007.

**MODA DE SUBCULTURAS:** Disponível em:

<<http://modadesubculturas.blogspot.com.br>> Acessado em 13 de março 2013.